

OEIRAS VALLEY SCIENCE FESTIVAL

Programação

21 a 25
maio
2025

Taguspark

ORGANIZADOR



CO-ORGANIZADOR



TAGUSPARK
CIDADE DO CONHECIMENTO

PROMOTOR



**THE SCIENCE
PROJECT**
THE BOOK COMPANY

ALTO PATROCÍNIO

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

“ **Acreditar na ciência é investir no futuro. Em Oeiras, assumimos com coragem e convicção o compromisso de colocar o conhecimento no centro das políticas públicas. Não como retórica, mas como ação concreta. Esta brochura é prova disso: uma síntese viva de projetos que aproximam ciência e cidadania, investigação e quotidiano, presente e futuro. A inteligência que vive no território não está apenas nos centros de investigação – está nas escolas, nos bairros, nas ideias que aqui germinam. É essa inteligência que Oeiras apoia, promove e celebra.**

”

“ **A ciência em Oeiras não se isola em torres de marfim – ela desce à rua, entra nas salas de aula, faz perguntas e escuta as respostas. Trabalhar este ecossistema é fazer pontes entre saberes, entre gerações, entre setores. É uma ciência feita com pessoas e para as pessoas. Este festival reflete esse trabalho coletivo e o compromisso de uma estratégia que pensa o território como um lugar de experimentação viva e transformação sustentável.**

”

“ **A inteligência artificial (IA) é praticamente notícia diária nos mais variados meios de comunicação, incluindo as redes sociais. E não admira, pois fascina uns e assusta outros. Mas ela está connosco há décadas, presente num número crescente de profissões e até das nossas rotinas diárias. Este Festival tem como objetivo ilustrar essa presença, dando exemplos concretos da sua utilização e do seu impacto. Queremos que seja uma viagem exploratória junto de um público que gostaria de estar mais bem informado sobre o papel da IA na sua vida atual.**

”



Isaltino Morais

Presidente da Câmara Municipal de Oeiras



Pedro Patacho

Vereador com o Pelouro da Educação, Ciência e Inovação



Alexandre Quintanilha

Diretor científico do festival

21 a 25 maio 2025

Taguspark

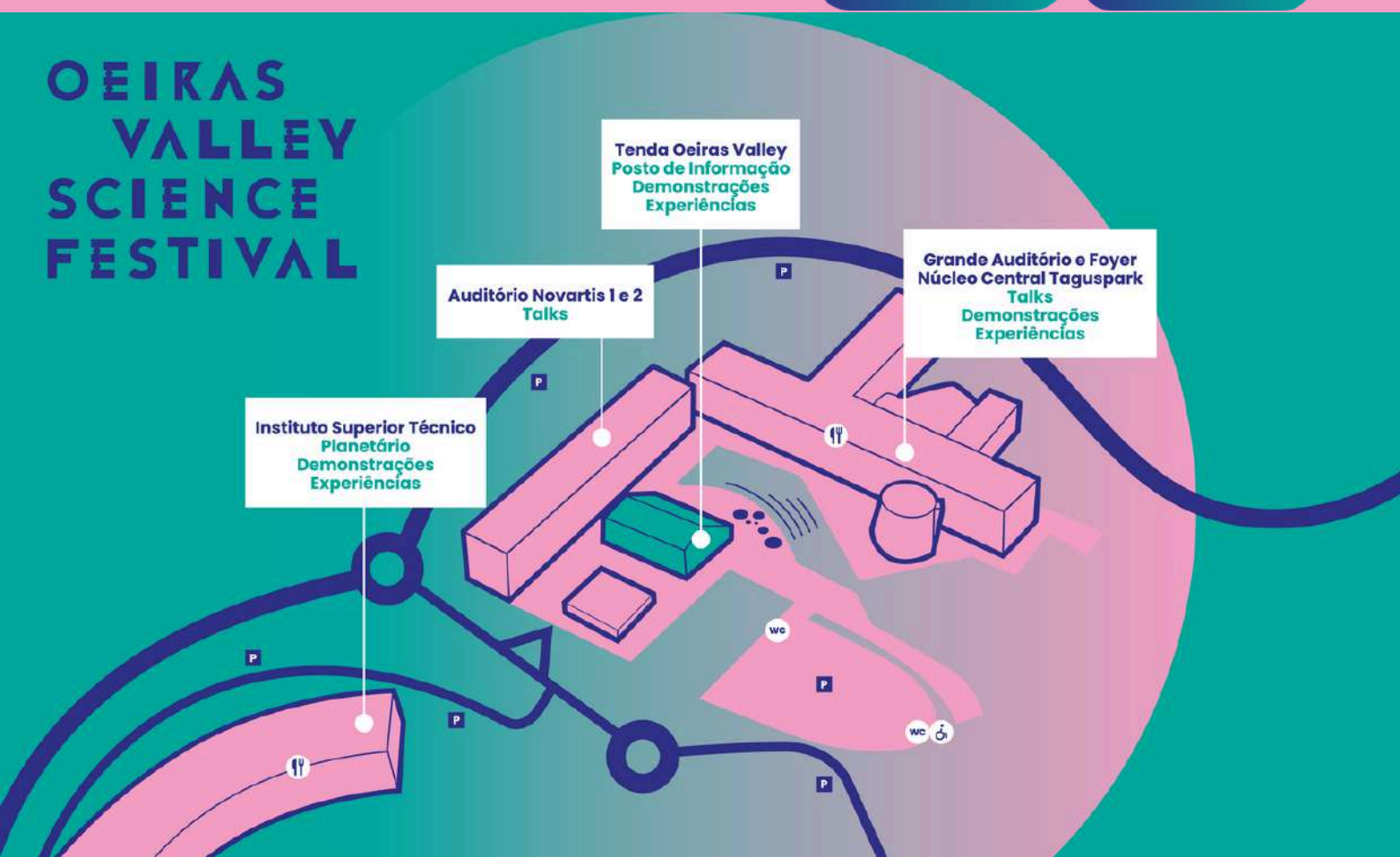
Dias 21, 22 e 23: **9h – 18h**
dedicados às escolas

Dia 24: **10h – 00h**

Dia 25: **10h – 20h**

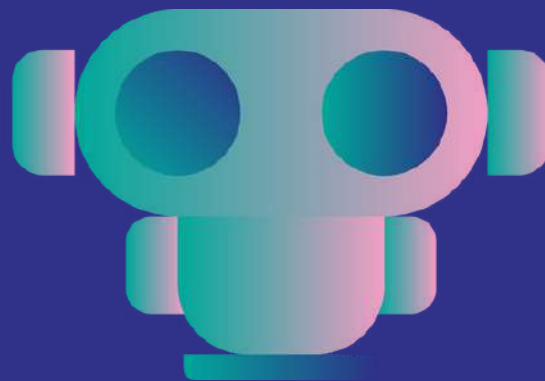


OEIRAS VALLEY SCIENCE FESTIVAL



Dia 24

Sábado



10h00 – Grande Auditório

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A NATUREZA, O CLIMA E A BIODIVERSIDADE – 🕒 60'

Com: Jorge Miguel Alberto de Miranda (Pode a IA reconstruir, ou melhorar, o conhecimento do sistema climático?), Rui Lourenço (O contributo da IA para aumentar o conhecimento da biodiversidade) e António Câmara (IA e a Natureza)

Moderação: Nuno Lourenço

10h50 – Auditório Novartis 1

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O DESAFIO DAS FLORESTAS E DOS OCEANOS – 🕒 40'

Com: Sérgio Godinho (A tecnologia LIDAR a partir do espaço e a IA para a gestão dos incêndios florestais) e Tiago Garcia (Projeto 19 na comunicação da ciência nas escolas)

Moderação: Susana Filipe

10h50 – Auditório Novartis 2

CONTROLO HUMANO NA INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – 🕒 60'

Com: Paulo Pedroso (Os direitos dos trabalhadores e o princípio do human control na integração da IA no trabalho), Maria Guedes (O valor da comunidade humana na IA) e Bernardo Caldas (Fundador da *Data Science for Social Good*)

Moderação: Alexandre Quintanilha

11h10 – Grande Auditório – 🕒 40'

PLENÁRIO “UM UNIVERSO INCOMPREENSÍVEL”

Com: Pedro Gil Ferreira

Moderação: Vítor Cardoso

11h40 – Auditório Novartis 1 – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: OS DESAFIOS DO CLIMA

Com: Ana Oliveira (Atlantic SENSE: Informação geoespacial para resiliência climática e monitorização ambiental) e João Paixão (O papel da IA no avanço da meteorologia e climatologia).

Moderação: Jorge Miguel Alberto de Miranda

12h00 – Auditório Novartis 2 – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: BIOMEDICINA E SAÚDE

Com: Catarina Eloy (Patologia Computacional), Paulo Condado (IA no desenvolvimento de Tecnologias Assistivas) e Cláudia Miranda (Células estaminais e organóides em estudos de neurotoxicidade).

Moderação: Joseph Paton

12h40 – Auditório Novartis 1 – 🕒 40'

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “ELVIRA FORTUNATO – UMA VIDA DE PAIXÃO PELA CIÊNCIA” DE VIRGÍLIO AZEVEDO

Com: Elvira Fortunato e Virgílio Azevedo

14h30 – Grande Auditório – 🕒 80'

Sessão de Abertura

Parte 1: Discursos e Abertura Oficial

Parte 2: Conversa a partir do livro “A arte de colecionar moscas”, de Fredrik Sjöberg (Inglês)

Com: Ricardo Araújo Pereira e Fredrik Sjöberg

Moderação: Carlos Vaz Marques

16h00 – Grande Auditório – 🕒 40'

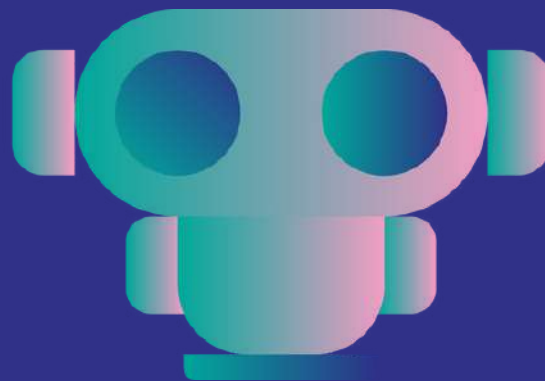
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A BANCA

Com: Francesco Costigliola (IA na banca) e Afonso Fuzeta Eça (IA na Banca).

Moderação: Carlos Costa

Dia 24

Sábado



16h00 – Auditório Novartis 1 – 🕒 80'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS ESCOLAS

Com: Cecília Tomás, Bárbara Cleto, Carlos Pinheiro e Richard Zimler

Moderação: Marta Pinto

16h00 – Auditório Novartis 2 – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS NOVOS MATERIAIS

Com: Pedro Camanho (O papel da IA na descarbonização da indústria aeroespacial), Luís Pereira (Será a IA uma novidade?).

Moderação: Ricardo Bessa

16h50 – Auditório Novartis 2 – 🕒 40'

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VERDE E SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

Com: Rui Oliveira (IA e supercomputação "verde") e Ricardo Bessa (IA e sistemas sustentáveis de energia) .

Moderação: Luís Antunes

17:00 – Grande Auditório – 🕒 40'

PLENÁRIO “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – PASSADO E FUTURO

Com: José Carlos Príncipe

Moderação: João Gama

17h30 – Auditório Novartis 1 – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PROTEÇÃO DE DADOS E CIBERSEGURANÇA

Com: Paula Meira Lourenço (A Comissão Nacional de Proteção de Dados), Rita Coutinho (Geopolítica na IA) e Francisco Pinto (A cibersegurança).

Moderação: Rui Oliveira

17h40 – Auditório Novartis 2 – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PRODUÇÃO ALIMENTAR

Com: Rui Baeta (Digitalização na aquacultura: uma produção informada), Ricardo Teixeira (IA na investigação em ambiente e agricultura) e Miguel Rocha (IA para um mundo mais sustentável: exemplos na biotecnologia e indústria alimentar)

Moderação: Susana Filipe

17h50 – Grande Auditório – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ROBÓTICA: NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA NATUREZA

Com: Rita Ribeiro (IA na administração pública e na Conservação da Natureza), Joana Gonçalves de Sá (A IA responde, mas sabe perguntar?) e Luís Paulo Reis (IA e robótica – o futuro é agora).

Moderação: Maria Manuel Leitão Marques

18h40 – Auditório Novartis 1 – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BANCA E NOS MERCADOS FINANCEIROS.

Com: Maria do Carmo Sousa (IA na Banca: quando a solução se torna o próximo desafio) e José Fernando Mendes (A evolução da IA aplicada à Bolsa de Valores – mercados financeiros).

Moderação: Carlos Costa

18h50 – Auditório Novartis 2 – 🕒 60'

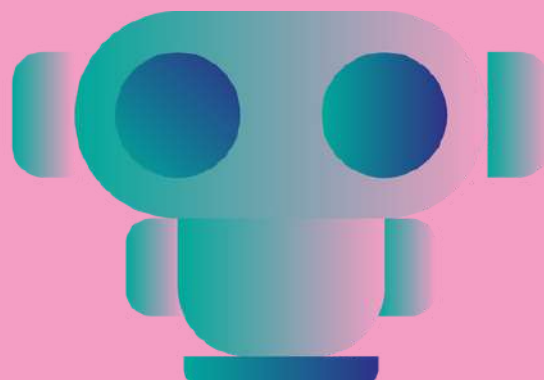
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VS INTELIGÊNCIA NATURAL

Com: Luís Sarmento (Para além das ChatBots: como a IA está a revolucionar a ciência e a engenharia), Joseph Paton (Inteligência Artificial versus Inteligência Natural) e Luís Antunes (IA: inteligência ou reprodução de conhecimento pré-existente)

Moderação: Luís Paulo Reis

Dia 25

Domingo



10h00 – Grande Auditório – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O ESPAÇO (Inglês)

Com: Chiara Manfletti (Políticas do Espaço) e Magda Cocco (IA e regulação: aliados ou adversários?)

Moderação: Ana Noronha

10h50 – Grande Auditório – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E NÓS

Com: Paulo Novais, Pedro Bizarro e Helena Moniz.

Moderação: Mário Figueiredo

10h50 – Auditório Novartis 2 – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: AS BIOCÊNCIAS E A SAÚDE 1

Com: Ricardo Henriques (IA na investigação em Ciências Biomédicas: inovação, democracia e ética) e Paulo Aguiar (A IA em engenharia biomédica: desafios e expectativas)

Moderação: Cláudio Soares

11h40 – Auditório Novartis 1 – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À DECISÃO: COMUNICAÇÃO E LIBERDADE

Com: Alípio Jorge (Estratégia Portuguesa de IA), Paulo Castro (IA e liberdade humana) e Rui Barros (Máquinas que fazem perguntas – usos da IA no jornalismo de dados). Moderação: Alexandre Quintanilha

11h40 – Auditório Novartis 2 – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: AS BIOCÊNCIAS E A SAÚDE 2

Com: Luís Pereira de Almeida (IA e terapia génica: da deteção precoce ao tratamento personalizado) e Elsa Lamy (IA e ciências sensoriais – podemos passar a provar "fora da boca"?)

Moderação: Cláudio Soares

14h30 – Grande Auditório – 🕒 40'

PLENÁRIO "WHEN COMPUTERS LOOK AT ART" (Inglês)

Com: David Stork

Moderação: Amílcar Cardoso

Esta sessão conta com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)

14h30 – Auditório Novartis 1 – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: IMAGINAR E DESENHAR NOVOS FÁRMACOS

Com: Aldo Oliveira (IA na descoberta de fármacos: múltiplos exemplos) e Irina Moreira (IA ao serviço da saúde: descoberta de fármacos e novos desafios).

Moderação: Paulo Aguiar

15h00 – Auditório Novartis 2 – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL na linguagem escrita e oral: aplicações na saúde, no ensino e na indústria

Com: Isabel Trancoso (fala como identificador pessoal na era da IA), Liliana Ferreira (A linguagem das máquinas – o presente e o futuro das aplicações na saúde e na indústria), Luísa Coheur (IA: dos trabalhos de casa aos cavalos asmáticos)

Moderação: André Peralta

15h20 – Grande Auditório – 🕒 40'

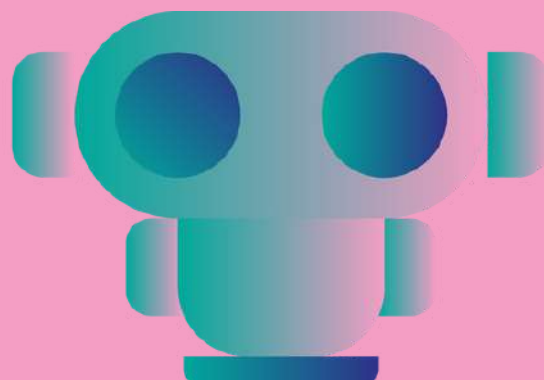
Plenário "The Search for Signs of Life Beyond Earth" (Inglês)

Com: Sara Seager

Moderação: Vitor Cardoso

Dia 25

Domingo



15h20 – Auditório Novartis 1 – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESENHAR E TESTAR NOVOS MEDICAMENTOS

Com: Cláudio Soares (Como podemos utilizar a IA para "imaginar" novos medicamentos), Bruno Victor (Eficiência e inovação com IA na descoberta de fármacos e engenharia de proteínas) e Inês Vendrell (Ensaio clínicos – como a IA está a transformar a realidade").

Moderação: Paulo Aguiar

Esta sessão conta com o apoio da Novartis

16h20 – Grande Auditório – 🕒 40'

A IA GENERATIVA E SOBERANIA EUROPEIA EM IA

Com: Arlindo Oliveira (A IA generativa – aplicações e desafios) e André Martins (Modelos de linguagem, LLM, e soberania europeia em IA)

Moderação: Paulo Dimas

16h20 – Auditório Novartis 2 – 🕒 40'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ENTRE ALGORITMOS E DECISÕES

Com: Bernardete Ribeiro (Os pesos da IA. Entre algoritmos e decisões) e Luís Rocha (Da Cibernética ao Cérebro Global: O Desafio dos Sistemas Complexos no Séc. XXI")

Moderação: Alípio Jorge

16h40 – Auditório Novartis 1 – 🕒 80'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MODELOS DE NEGÓCIO

Com: Bárbara Gomes (Do laboratório ao Mercado: o papel da IA na comercialização de invenções farmacêuticas), Álvaro Ferreira (IA na prática: exemplos reais para acelerar, de vez, o seu negócio), Liliana Bernardino (Além da prateleira: quando a inovação encontra o cliente) e Ana Costa e Silva (Uso da IA na obtenção de valor em empresas).

Moderação: Irina Moreira

17h20 – Grande Auditório – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SAÚDE PÚBLICA

Com: André Peralta (Da IA à Inteligência Híbrida), Inês Sousa (Será que a IA nos pode ajudar a melhorar os cuidados de saúde?) e Paulo Dimas (IA responsável: da inovação ao impacto na sociedade).

Moderação: Sónia Dias

18h10 – Auditório Novartis 1 – 🕒 60'

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONHECIMENTO E CRIATIVIDADE

Com: João Cordovil (IA na produção de conhecimento científico: esperanças e desilusões), Amílcar Cardoso (IA, Criatividade e Artes) e Porfírio Silva (poesIA)

Moderação: Alexandre Quintanilha

Dias 21 a 25 de maio

Programação

Tenda

Foyer

Instituto Superior Técnico

Em permanência

Tenda

09h00 - 18h00 - **Edigma**

Local: Estação Edigma

Descritivo da atividade: No local estará instalado um set constituído por um painel LED interativo. O objetivo passa por permitir à audiência criar a sua obra de arte digital, através de movimentos e interações, sendo possível a cada pessoa fazer o download dessa obra e divulgar nos diversos canais.

09h00 - 18h00 **Laboratório de Polícia Científica**

Local: Estação Laboratório de Polícia Científica

Descritivo da atividade: Revelação de impressões digitais em objetos, recolha de fichas digitais por via informática ou com almofada de tinta. Simulação de fotografias policiais com régua métrica. Observação de vestígios biológicos e outros tipos de evidência com luzes forenses. Realização de testes presuntivos para identificar a natureza de amostras.

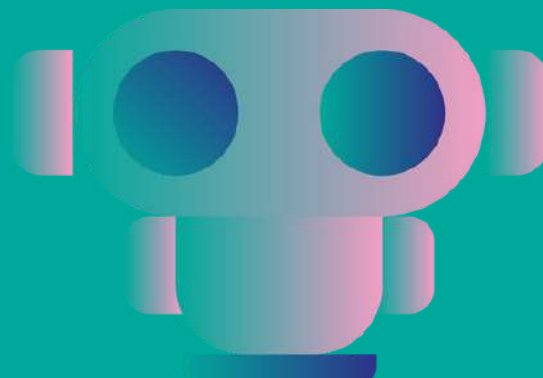
09h00 - 18h00 - **Science4You**

Local: Estação Science4You

Descritivo da atividade: Lápis de Cera (com este brinquedo educativo, vão poder aprender passo a passo a fazer os seus primeiros lápis de cera perfumados, personalizando-os à sua maneira); Escavações (entra no fantástico mundo das escavações com o brinquedo Escavações Fósseis da Science4you. Vais poder escavar o teu dinossauro T-Rex e ainda montá-lo); Canetas Científicas (as crianças podem aprender a criar os seus próprios marcadores e ainda aprender a fazer canecas que mudam de cor, com cheiro e com tinta invisível);

Plasticinas (este brinquedo permite que as crianças aprendam passo a passo a fazer plasticina perfumada, podendo personalizar a sua consistência); Gomas (explora a ciência por trás das gomas e descobre como podes fazer gomas doces, ácidas ou até com duplo sabor); Marble Run (a super pista de berlindes é o brinquedo ideal para desenvolver a imaginação e a criatividade enquanto as crianças se divertem); Giant Robot Hand (a mão robot é colocada sobre a criança e os movimentos são transferidos com precisão para a mão artificial); Observação Microscópio (Observação do microscópio e dos objetos à sua volta. Com foco ajustável, lentes objetivas integradas e uma fonte de luz) e Betabot + Deltabot (diversão a construir o nosso brinquedo robot Betabot e Deltabot, aprendendo a colocá-lo em movimentos).

Em permanência



Tenda

09h00 –18h00 AMONET

Local: Estação AMONET

Descritivo da atividade: **Igualdade de Género no Trabalho Científico:** vem perceber melhor

o que é a AMONET – Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas, e o que fazemos; **O**

Espaço – vem conhecer curiosidades e desafios de "Viver em microgravidade" e contribuições que as mulheres cientistas trouxeram para o conhecimento do Espaço. Poderás ver a Estação Espacial Internacional – ISS numa maquete à escala e dar um passeio virtual dentro e fora da ISS; **O ar com**

que vivemos – podes conhecer melhor a nossa atmosfera, explorando as aplicações práticas de alguns gases que se encontram na nossa atmosfera. Vais aprender que há gases que podem fazer subir balões, o que são gases raros e suas utilizações;

Inteligência artificial ao serviço da nossa imaginação – vais poder construir uma banda desenhada usando IA, poderás transformar uma história numa banda desenhada em apenas alguns minutos. Aceitas o desafio?

09h00 – 18h00 – Instituto Superior Técnico

Local: Estação Instituto Superior Técnico

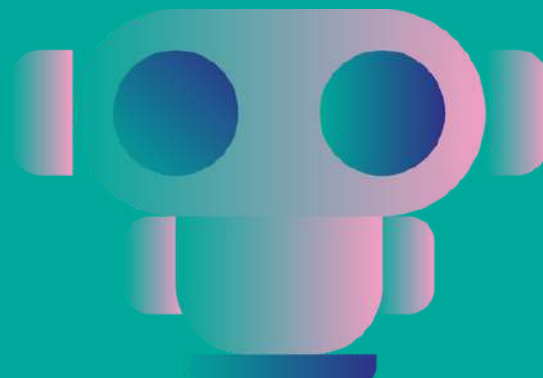
Descritivo da atividade: O Instituto Superior Técnico estará presente com uma mostra do seu trabalho em ciência e tecnologia, promovendo a aproximação entre a investigação académica e o público.

09h00 – 18h00 – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Local: Estação FMH

Descritivo da atividade: A Faculdade de Motricidade Humana vai dinamizar diversas atividades práticas e interativas, promovendo a importância do movimento, da saúde e do bem-estar. Uma oportunidade para aprender de forma divertida e ativa!

Em permanência



Tenda

09h00 – 18h00 **Atlântica – Instituto Universitário**

Local: Estação Atlântica – Instituto Universitário

Descritivo da atividade: Educação Verde – Adivinha o que tens em mãos; Jogo da Macaca – Ciências da Nutrição; Aviões de Papel vs. Aeromodelos; Spaghetti Marshmellow – Estruturas.

09h00 – 18h00 – **AMSAT-CT**

Local: Estação AMSAT-CT

Descritivo da atividade: A AMSAT-CT apresenta uma atividade dedicada às radiocomunicações e à exploração espacial, com demonstrações como o rastreio de satélites polares (OSCAR), da Estação Espacial Internacional (ISS) e de satélites meteorológicos. Haverá também demonstrações de ligações em ondas-curtas com outros continentes, propagação ionosférica, transmissões em código Morse e técnicas de radio orientação e rádio localização. A atividade inclui ainda uma estação de dessoldadura de componentes eletrónicos, comunicações de emergência em contexto de Proteção Civil e sistemas digitais como LORA e TETRA.

09h00 – 18h00 – **NUCLIO**

Local: Estação NUCLIO

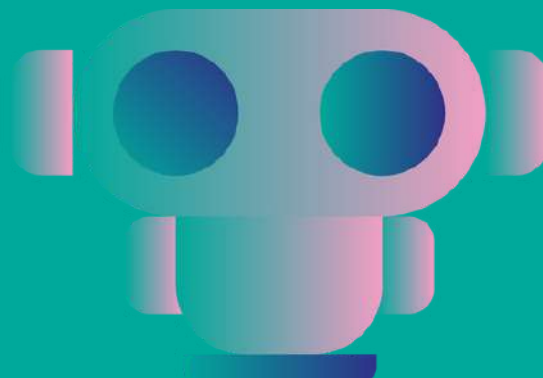
Descritivo da atividade: O sistema solar à escala; colorir o sistema solar; os desafios de uma missão espacial; Aprender eletrónica de forma divertida; Os desafios de uma missão espacial; Demonstração de um sismómetro; Atividades com eletrónica e programação.

09h00 – 18h00 – **ITQB NOVA**

Local: Estação ITQB NOVA

Descritivo da atividade: Descubra as áreas de investigação do ITQB NOVA através do nosso laboratório com atividades hands-on, experiências interativas, lupas e microscópios. Conheça os investigadores do ITQB NOVA que fazem avançar o conhecimento.

Em permanência



Foyer

09h00 – 18h00 – Pavilhão do Conhecimento

Local: Estação Pavilhão do Conhecimento

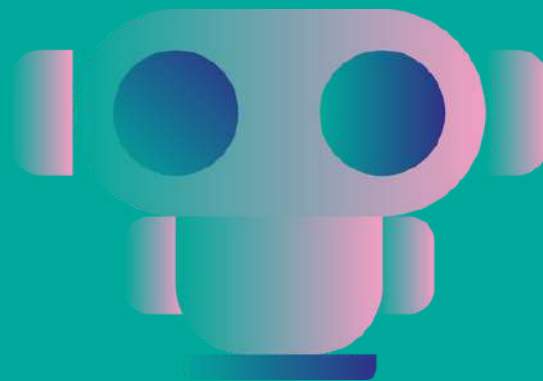
Descritivo da atividade: No Oeiras Valley Science Festival, os participantes vão explorar de forma divertida temas como o funcionamento do cérebro na comunicação, através da atividade Cérebro e Linguagem, e aprender os princípios da eletricidade construindo Circuitos Elétricos em Madeira e Circuitos sobre Papel. A criatividade entra em ação com as Máquinas de Rabiscos, engenhocas que desenharam sozinhas, desafiando os visitantes a construir versões que se movam em linha reta. Para os mais novos, o Robô DOC e os Ozobots introduzem a programação e o raciocínio lógico de forma interativa: enquanto o DOC é usado num jogo de tabuleiro, os Ozobots seguem códigos de cores desenhados no papel. Estas atividades combinam ciência, tecnologia e criatividade, oferecendo experiências acessíveis a todas as idades, tanto em contexto escolar como familiar.

09h00 – 18h00 – Município de Oeiras

Local: Estação Município de Oeiras

Descritivo da atividade: Este será um espaço de descoberta e inovação, contando com a participação do Católica – Biomedical Research Center, INIAV, o GIMM, o NIMSB, Neste espaço, os visitantes poderão explorar projetos científicos desenvolvidos no concelho, participar em atividades interativas e conhecer de perto o trabalho de investigação de ponta que se faz em Oeiras.

Em permanência



Foyer

09h00 – 18h00 – **InovLabs**

Local: Estação Inovlabs

Descritivo da atividade: A Inovlabs vai dinamizar um conjunto de atividades interativas e educativas, pensadas para todas as idades. Entre os destaques está um incrível planetário insuflável com 4 metros de diâmetro, que proporciona uma experiência imersiva única. Os participantes poderão explorar o universo, conhecer constelações e descobrir os segredos do espaço, num ambiente envolvente e cheio de descoberta.

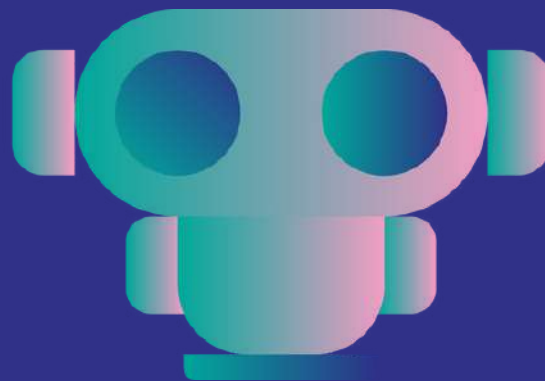
09h00 – 18h00 – **Sharing Foundation**

Local: Estação Sharing Foundation

Descritivo da atividade: Ao longo do dia, três zonas interativas vão receber grupos de 7 a 10 participantes de todas as idades, desafiando-os a explorar diferentes áreas da tecnologia. Na zona de impressão 3D, os participantes vão acompanhar o funcionamento da impressora, observar amostras e experimentar softwares de modelação. Na zona de gravação a laser, vão conhecer o processo de personalização de objetos e levar para casa um lápis com o seu nome gravado. Já na zona de robótica e programação, vão descobrir como funcionam os softwares e programar robots em tempo real, participando ativamente em cada etapa da atividade.

Dia 21

Quarta-feira



Tenda

09h00 – 12h30 Fundação Champalimaud

Local: Estação Curie

Descritivo da atividade: Brain Hacks: Adaptando-se a Novas Realidades Visomotoras.

09h00 – 12h30 Fundação Champalimaud

Local: Estação Apgar

Descritivo da atividade: A Mosca da fruta e a sua locomoção.

09h00 – 10h30 Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Descobre o papel dos meteorologistas e sismólogos no estudo de fenómenos extremos e alterações climáticas. Explora o oceano com jogos, microscópios e atividades práticas sobre fitoplâncton, fósseis marinhos e sustentabilidade da pesca. Observa peixes à lupa, aprende a medir e pesar espécies da nossa costa e investiga os seus ciclos de vida. Experimenta ainda alimentos funcionais inovadores feitos com cavala e algas, mostrando como os recursos marinhos subvalorizados podem beneficiar a nossa saúde.

1h00 – 15h30 INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Caça arco-íris, que envolve a construção de um mini-espectrómetro. Através dessa atividade, os participantes aprenderão que o arco-íris é um fenómeno óptico que resulta da

dispersão da luz, separando as cores da luz branca. Usando o espectrómetro construído por eles, será possível observar como diferentes fontes de luz, como o sol ou as lâmpadas, têm espectros distintos, revelando sua "impressão digital" através das cores.

09h00 – 18h Componatura

Local: Estação Hopper

Descritivo da atividade: Introdução ao mundo da compostagem através da plantação de uma semente num pequeno vaso.

15h00 – 18h Fundação Champalimaud

Local: Estação Apgar

Descritivo da atividade: Entre sabores e aromas: descobrindo o cérebro sensorial.

15h00 – 18h00 Centro de Ciência Viva do Lousal

Local: Estação Curie

Descritivo da atividade: Exposição interativa com fotografias de grande formato, elementos decorativos e conteúdos audiovisuais sobre a comunicação de ciência. Inclui exibição de objetos ligados ao Museu Mineiro e à mineralogia. Uma colaboradora acompanha os visitantes com um robot e ferramentas multimédia para explicar os conteúdos. Os participantes poderão também explorar amostras minerais e objetos do dia a dia, associando-os por meio de sensores. Em grupo, constroem redes cristalinas de carbono (diamante e grafite) numa tabela periódica gigante, analisando diferenças estruturais e de resistência entre os materiais.

Dia 21

Quarta-feira



Tenda

16h00 – 18h00 Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Descobre o papel dos meteorologistas e sismólogos no estudo de fenómenos extremos e alterações climáticas. Explora o oceano com jogos, microscópios e atividades práticas sobre fitoplâncton, fósseis marinhos e sustentabilidade da pesca. Observa peixes à lupa, aprende a medir e pesar espécies da nossa costa e investiga os seus ciclos de vida. Experimenta ainda alimentos funcionais inovadores feitos com cavala e algas, mostrando como os recursos marinhos subvalorizados podem beneficiar a nossa saúde.

Foyer Superior

09h00 – 18h00 CCV Bragança

Local: Estação Pavilhão do Conhecimento

Descritivo da atividade: Conhecer o ciclo de vida da *bonbyx mori* descobrindo as diferentes fases de desenvolvimento deste inseto incrível; extrair a seda dos casulos.

Instituto Superior Técnico

09h00 – 18h00 Nanomat

Local: Estação Nanomat

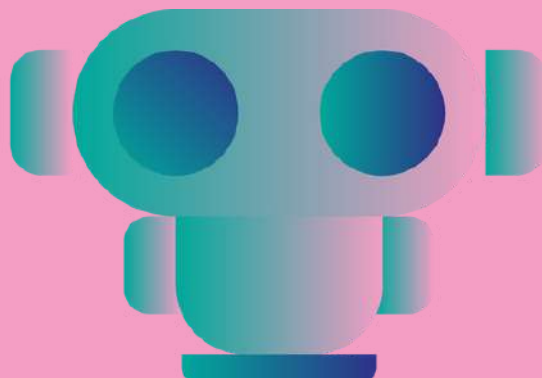
Descritivo da atividade: Nesta área interativa, os participantes vão explorar experiências e protótipos sobre ciência e energia. Os Grilos Solares movem-se com energia solar, enquanto o Circuit Scribe Maker Kit permite construir circuitos com uma caneta de tinta condutora. No Desenho Secreto, é possível desenhar com tinta invisível que se revela sob luz. A Casa Sustentável mostra como energias renováveis podem ser usadas, com painéis solares e uma turbina eólica. No Carro Elétrico, aprende-se como a energia solar é convertida em movimento, e o Carro Movido a Hidrogénio utiliza hidrogénio gerado a partir da eletrólise da água. A Mochila Solar carrega dispositivos com energia solar. Na atividade Como Funciona um Ecrã?, descobre como as cores nos smartphones são geradas. O Microscópio Feito em Casa ensina a construir um microscópio simples e observar o mundo ampliado. A experiência de Materiais Cromogénicos mostra materiais que mudam de cor com estímulos, e Nano Prata (nAg) explora as nanopartículas de prata. Por fim, o Jogo de Memória dos Materiais desafia os participantes a aprender sobre diferentes materiais

14h30 – 17h30 II Encontro dos Clubes de Ciência

- 14h30: Boas-vindas
- 14h40-15h45: Apresentações de projetos dos clubes
- 16h00-17h30: Feira de Ciência + Apresentação de posters do projeto Mentorias

Dia 22

Quinta-feira



Tenda

09h00–18h00 SciComPT / CiBB /SoapboxScience

Local: Estação Curie

Descritivo da atividade: Jogo interativo que explora a importância do nosso microbioma e os perigos da resistência antimicrobiana; Os escape rooms educativos (EER) são jogos de ação ao vivo, reconhecidos como ferramentas atrativas para promover a educação científica e a literacia em saúde. Orquestra electrónica da luz, do som e do movimento; Balancé Microbiano; Escape Room: O Monstro da Aterosclerose; GenExpress; Joga e aprende: desafia-te com o Genially; Aventuras do mundo invisível; O Enigma das Mutações: Descobre os Vilões Genéticos do Cancro.

09h00 – 15h30 Associação Natureza Portugal | WWF Portugal

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Jogo de memória de água doce, jogo a aprendiz, oceano na corda bamba.

09h00 – 18h00 Centro de Ciência Viva de Estremoz

Local: Estação Hopper

Descritivo da atividade: "Energia a Pedalar" é uma experiência interativa com cinco bicicletas, onde os participantes geram eletricidade por meio da própria força ao pedalar. A atividade demonstra, de forma prática e divertida, como o movimento humano pode ser convertido em energia. Além disso, permite simular o funcionamento de diferentes fontes de energias renováveis, promovendo a conscientização sobre sustentabilidade e eficiência energética.

16h00 – 18h00 Plataforma da Ciência Aberta

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Sabias que o solo pode gerar eletricidade? Nesta atividade prática e interativa, dirigida a alunos do 2.º e 3.º ciclo, vamos explorar como a terra pode funcionar como uma fonte de energia limpa e renovável. Através da montagem de uma pilha de terra, com elétrodos colocados no solo, os participantes vão perceber como as reações químicas e os microrganismos presentes geram corrente elétrica. Será possível acender uma luz LED só com eletricidade do solo? Vem pôr as mãos na terra e descobrir o poder escondido debaixo dos teus pés!

09h00 – 12h30 Centro de Ciência Viva de Estremoz

Local: Estação Apgar

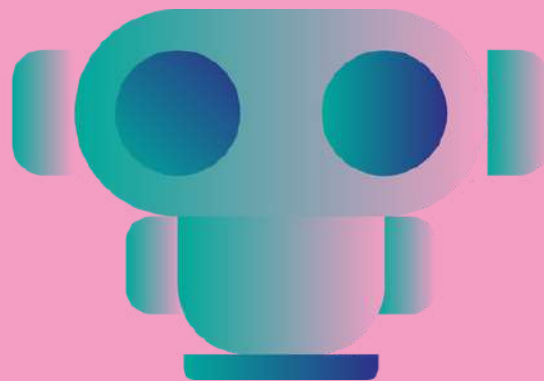
Descritivo da atividade: Atividades experimentais sobre o funcionamento do nosso planeta, na área da geologia, biologia, física e química.

14h00 – 18h00 Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Local: Estação Apgar

Descritivo da atividade: Na atividade "Mãos e Pés na Zona Entremarés", com o apoio do Kit EduMar, os participantes exploram a biodiversidade marinha da zona litoral, observando de perto os organismos que habitam este ecossistema. Já na atividade "Árvores da Cidade", a partir da análise de folhas e frutos, os participantes identificam espécies de árvores urbanas e investigam o seu papel nos ecossistemas das cidades.

Dia 22
Quinta-feira



Foyer Superior

09h00 – 18h00 Galeria da biodiversidade

Local: Estação Pavilhão do Conhecimento

Descritivo da atividade: Na oficina Vestígios da Biodiversidade, os alunos analisam sinais da presença de seres vivos — como amostras de pêlo e penas, ou réplicas de pegadas — para compreender os hábitos de pequenos mamíferos, aves e répteis que habitam os jardins das grandes cidades, muitas vezes difíceis de observar diretamente. No jogo de teatralização Teia da Vida, cada aluno assume o papel de um ser vivo e, em conjunto, constroem uma rede de relações simbióticas que revela a interdependência entre os organismos. Ao simular uma disrupção nessa teia, compreendem a importância dessas ligações naturais para o equilíbrio da vida na Terra. Já no jogo de associação A Volta ao Mundo, exploram os princípios da biogeografia ao relacionar animais a diferentes ecossistemas, identificando características morfológicas adaptadas aos respetivos habitats — e até imaginando novas espécies para ambientes remotos ainda por descobrir.

Instituto Superior Técnico

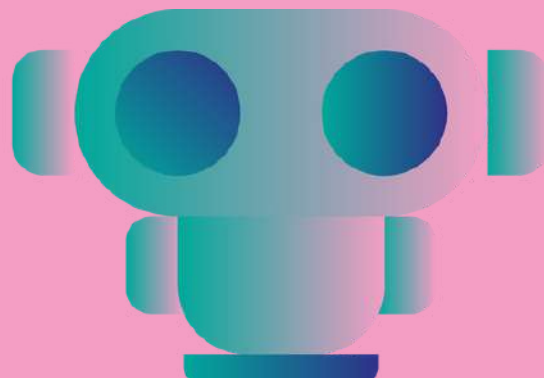
09h00 – 18h00 Nanomat

Local: Estação Nanomat

Descritivo da atividade: Nesta área interativa, os participantes vão explorar experiências e protótipos sobre ciência e energia. Os **Grilos Solares** movem-se com energia solar, enquanto o **Circuit Scribe Maker Kit** permite construir circuitos com uma caneta de tinta condutora. No **Desenho Secreto**, é possível desenhar com tinta invisível que se revela sob luz. A **Casa Sustentável** mostra como energias renováveis podem ser usadas, com painéis solares e uma turbina eólica. No **Carro Elétrico**, aprende-se como a energia solar é convertida em movimento, e o **Carro Movido a Hidrogénio** utiliza hidrogénio gerado a partir da eletrólise da água. A **Mochila Solar** carrega dispositivos com energia solar. Na atividade **Como Funciona um Ecrã?**, descobre como as cores nos smartphones são geradas. O **Microscópio Feito em Casa** ensina a construir um microscópio simples e observar o mundo ampliado. A experiência de Materiais Cromogénicos mostra materiais que mudam de cor com estímulos, e **Nano Prata (nAg)** explora as nanopartículas de prata. Por fim, o **Jogo de Memória dos Materiais** desafia os participantes a aprender sobre diferentes materiais

Dia 22

Quinta-feira



Instituto Superior Técnico

14h30 – 17h30 II Encontro dos Clubes de Ciência

- 14h30-15h45: Apresentações de projetos dos clubes
- 16h00-17h20: Mesa redonda (Pontes para o Futuro: Colaboração em Ciência e Educação)

10h30 – 11h30 As Aventuras de uma gotinha de água

Com: Professor Adelino Galvão

Descritivo da atividade: Com base na canção "Gota Gotinha" do grupo "Cantar de Galo" e utilizando águas naturais de Portugal, revisitar-se-á o ciclo da água e a sua influência nas propriedades físico-químicas das águas naturais.

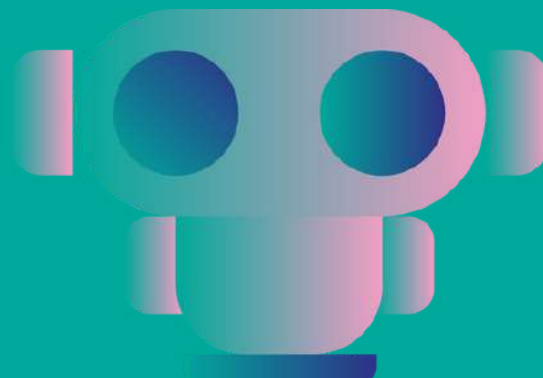
16h30– 17h30 Robôs sociais

Com: Professor Rui Prada

Descritivo da atividade: Com o avanço da tecnologia os robôs têm cada vez mais capacidades. Nos últimos anos têm sido usados em funções diferentes, saindo das fábricas e integrando outros contextos mais ricos socialmente. Nesta apresentação vamos discutir a criação de robôs sociais explorando várias funções que podem vir a ter na nossa sociedade.

Dia 23

Sexta-feira



Tenda

09h00-18h00 Counting Stars

Local: Estação Curie

Descritivo da atividade: Os participantes observam o Sol, calculam as suas dimensões e comparam-nas com as da Terra, explorando ainda a presença de manchas solares. Aprendem a identificar constelações do hemisfério norte através de atividades interativas e realizam experiências com luz, desde a decomposição da luz solar à simulação da deteção de exoplanetas.

09h00 – 18h00 AccelBio

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Os alunos observam organoides ao microscópio e comparam-nos com órgãos humanos reais, explorando semelhanças a nível estrutural e funcional. A atividade destaca o papel fundamental dos organoides na investigação biomédica, sendo complementada por vídeos educativos e sessões interativas sobre a criação e aplicação desta tecnologia.

09h00 – 18h00 Centro de Ciência Viva de Estremoz

Local: Estação Hopper

Descritivo da atividade: "Energia a Pedalar" é uma experiência interativa com cinco bicicletas, onde os participantes geram eletricidade por meio da própria força ao pedalar. A atividade demonstra, de forma prática e divertida, como o movimento humano pode ser convertido em energia. Além disso, permite simular o funcionamento de diferentes fontes de energias renováveis, promovendo a conscientização sobre sustentabilidade e eficiência energética.

09h00 – 18h00 Centro de Ciência Viva de Estremoz

Local: Estação APGAR

Descritivo da atividade: Atividades experimentais sobre o funcionamento do nosso planeta, na área da geologia, biologia, física e química.

Foyer Superior

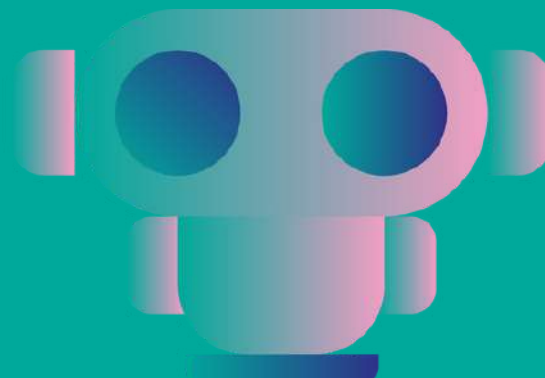
09h00 – 12h30 Plataforma da Ciência Aberta

Local: Estação Pavilhão do Conhecimento

Descritivo da atividade: "Pilha de terra: energia debaixo dos nossos pés": Sabias que o solo pode gerar eletricidade? A energia está em todo o lado, até debaixo dos nossos pés. Esta experiência mostra como a terra, através de reações químicas e da ação de microrganismos, pode produzir eletricidade. Os participantes montam um circuito com elétrodos colocados no solo e observam como uma simples pilha de terra pode acender uma luz LED. A atividade destaca o potencial do solo como fonte de energia limpa e acessível, promovendo a compreensão de alternativas sustentáveis face às alterações climáticas. Pensada para alunos do 2.º e 3.º ciclo, é um convite a pôr as mãos na terra e descobrir como a ciência transforma a natureza em energia.

Dia 23

Sexta-feira



Instituto Técnico

09h00 – 18h00 Nanomat

Local: Estação Nanomat

Descritivo da atividade: Nesta área interativa, os participantes vão explorar experiências e protótipos sobre ciência e energia. Os Grilos Solares movem-se com energia solar, enquanto o Circuit Scribe Maker Kit permite construir circuitos com uma caneta de tinta condutora. No Desenho Secreto, é possível desenhar com tinta invisível que se revela sob luz. A Casa Sustentável mostra como energias renováveis podem ser usadas, com painéis solares e uma turbina eólica. No Carro Elétrico, aprende-se como a energia solar é convertida em movimento, e o Carro Movido a Hidrogénio utiliza hidrogénio gerado a partir da eletrólise da água. A Mochila Solar carrega dispositivos com energia solar. Na atividade Como Funciona um Ecrã?, descobre como as cores nos smartphones são geradas. O Microscópio Feito em Casa ensina a construir um microscópio simples e observar o mundo ampliado. A experiência de Materiais Cromogénicos mostra materiais que mudam de cor com estímulos, e Nano Prata (nAg) explora as nanopartículas de prata. Por fim, o Jogo de Memória dos Materiais desafia os participantes a aprender sobre diferentes materiais

10h00 – 18h00 Visitas aos laboratórios

1. Nos bastidores da logística

Local da atividade: Laboratório de Logística –LOG.lab

Descritivo da atividade: Já pensaste como é que os produtos que compramos chegam até às lojas ou como são preparados como os encomendamos online? Onde é que são armazenados e preparados? Que caminho fazem até chegar às tuas mãos? Na visita ao LOG.lab vamos poder perceber as operações base num centro de distribuição. Vamos ver como se fazem as operações que permitem preparar encomendas e construir paletes que seguem o seu rumo até às lojas.

2. Visita ao Laboratório de Bioengenharia de Células Estaminais

Local da atividade: Laboratório de Bioengenharia de Células Estaminais

Descritivo da atividade: Visita aos laboratórios de cultura celular, tecnologia de biomateriais, bioimpressão 3D, e edição genética.

3. Robótica Espacial, Aérea e Marítima

Local da atividade: Instituto de Sistemas e Robótica

Descritivo da atividade: Robótica Espacial: Microgravidade @ Mesa air-bearing; Robótica Aérea: Veículos autónomos aéreos @ Arena dos drones; Robótica Marítima: Veículos autónomos submarinos e de superfície @ Tanque

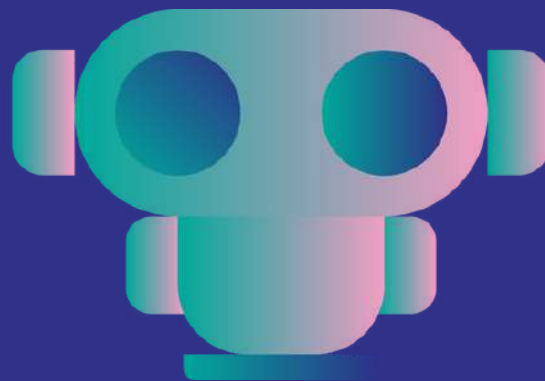
4. laboratório de desenvolvimento de pequenos satélites no IST

Local da atividade: NanosatLab

Descritivo da atividade: Visita aos vários espaços do NanosatLab, incluindo o laboratório onde os sistemas electrónicos são desenvolvidos e testados, a sala limpa onde os satélites são montados, e o centro de comando de onde se controla o ISTSat-1, primeiro satélite universitário português.

Dia 24

Sábado



Tenda

10h00 – 13h00 Componatura

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Introdução ao mundo da compostagem através da plantação de uma semente num pequeno vaso.

10h00 – 16h30 Associação Natureza Portugal – WWF Portugal

Local: Estação Curie

Descritivo da atividade: Jogo de memória de água doce, jogo a aprendiz, oceano na corda bamba

17h00 – 23h30 Counting Stars

Local: Estação Curie

Descritivo da atividade: Através de filtros solares mostramos e explicamos as manchas solares; Desvendando o cosmos ao telescópio e jornada cósmica • Passeio celeste, • Observação astronómicas dos vários objetos celeste.

14h00 – 23h30 Associação SEI Portugal

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Oficinas de arte temáticas com lixo marinho raia e tubarões; – Quizz de conhecimento geral sobre tubarões; – Legendagem de morfologias externas de raia e tubarões; – Descoberta do seu tubarão interior “Que tubarão és tu?”; – Sopa de letras de nomes comuns de raia e tubarões; – Oficina de aprendizagem – “Desenha o teu tubarão com letras”.

Foyer Superior

15h30 – 23h30 Centro Ciência Viva de Constância

Local: Estação Pavilhão do Conhecimento

Descritivo da atividade: À noite, haverá uma sessão de observação de estrelas, aberta a todos os curiosos do Universo. Num outro momento especial, declamações de Camões vão assinalar os 500 anos do nascimento do poeta – que, na sua obra, revelou uma visão do mundo marcada pelo conhecimento da época e pelo fascínio pela ciência e pela física. E para quem quiser ir ainda mais longe, há uma atividade que convida a imaginar: como seria viver em Marte?

10h00 – 23h30 FNAC

Local: Estação FNAC

Descritivo da atividade: Ponto de venda

Instituto Superior Técnico

10h00 – 18h00 Dia Aberto do Técnico

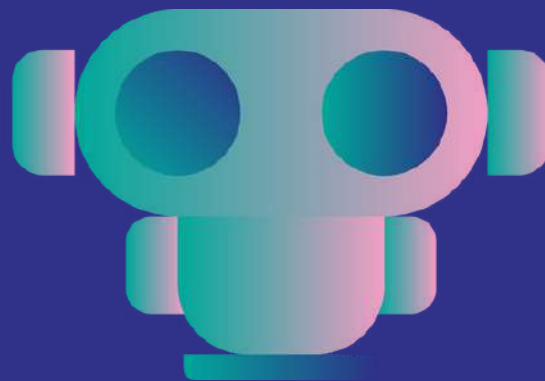
Polo de Oeiras

Atividades hands-on no átrio central + visitas aos laboratórios (para visitar os nossos laboratórios será necessário levantar senha numa banca no nosso átrio central mediante ordem de chegada, pois os laboratórios têm capacidade máxima).

- Laboratórios: Laboratório de Bioengenharia de Células Estaminais, NanosatLab, Instituto de Sistemas e Robótica
- Atividades no átrio: Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico (CEGIST), Associação de Estudantes (AEIST), Técnico Solar Boat, Técnico Fuel Cell e Núcleo de estudantes de Engenharia Eletrónica (N3E) e Clube de Robótica ROB9-16

Dia 24

Sábado



Entrada Edifício Novartis

10h00 – 18h00 Jogo da Glória Gigante:

"Aventuras no Mundo dos Medicamentos"

Nesta atividade, as famílias são convidadas a jogar um jogo da glória em formato gigante, onde os peões são os próprios participantes! Para avançar no percurso, terão de responder a perguntas sobre o desenvolvimento de medicamentos. No final, todas as crianças recebem um crachá como prémio.

Exterior Núcleo Central

19h30–22h15 "Time Capsules" Exposição e Live Performance

Por Francisca Rocha Goncalves com Inês Valle, Marco Frade e James Diamond.

Time Capsules é uma exposição/performance sensorial que parte do conceito de cápsulas do tempo para refletir sobre a memória dos rios e oceanos, bem como, sobre a necessidade urgente de preservar as espécies aquáticas. No centro da ação estão esculturas de gelo cristalino que incluem peixes e plantas — corpos preservados entre passado e futuro — que guardam histórias de ecossistemas em transformação.

À medida que o gelo derrete, revela o que está em risco de desaparecer, tornando visível o fluxo do tempo e a fragilidade dos ciclos naturais. Cada bloco de gelo funciona como um arquivo temporário de espécies vocais provenientes da coleção preservada do Aquário Vasco da Gama. A composição sonora inclui frequências subaquáticas, gravações de campo e camadas

sonoras processadas que criam uma paisagem imersiva convidando à contemplação e ao questionamento. A performance propõe uma escuta profunda da vida submersa — muitas vezes ignorada — e reflete sobre a interferência humana, a poluição sonora e a desconexão crescente com os mundos aquáticos.

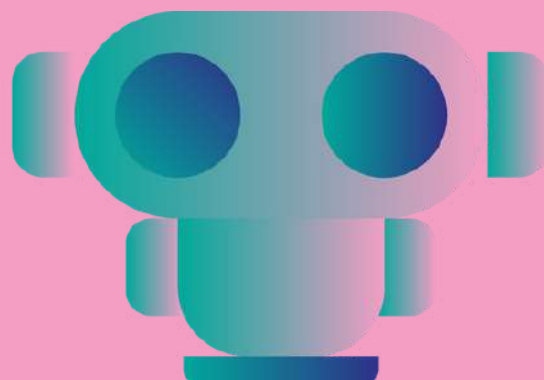
Time Capsules constrói um storytelling aquático que conecta ciência, memória e imaginação para contar histórias de espécies, ambientes e ausências. Neste processo, a narrativa foi desenvolvida em colaboração com a IA numa tentativa de compreender e projetar possíveis futuros para estas espécies e refletir sobre o papel da tecnologia na preservação ou esquecimento da vida marinha.

É um convite a parar, escutar e recordar. Através do gelo, do som e da espera, propõe uma reflexão sobre o tempo, a preservação e o modo como nos conectamos (ou não) com o mundo subaquático.

Este projeto foi desenvolvido no âmbito da Residência Arte & Ciência A Call to the Sea, que decorreu no Aquário Vasco da Gama em 2024, no âmbito do projeto europeu Bauhaus of the Seas Sails, tendo o Município de Oeiras, o CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian e ITI/IST como parceiros. Um projeto com financiamento pelo programa Horizonte Europa da União Europeia.

Dia 25

Domingo



Tenda

10h00–13h30 Aprender com Ciência com Catarina Pinheiro

Local: Estação Apgar

10h00–13h30 Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Local: Estação Curie

Descritivo da atividade: Na atividade "Mãos e Pés na Zona Entremarés", com o apoio do Kit EduMar, os participantes exploram a biodiversidade marinha da zona litoral, observando de perto os organismos que habitam este ecossistema. Já na atividade "Árvores da Cidade", a partir da análise de folhas e frutos, os participantes identificam espécies de árvores urbanas e investigam o seu papel nos ecossistemas das cidades.

10h00–20:00 Academia Ponto Verde

Local: Estação Hopper

Descritivo da atividade: Jogo no chão (4x4) e aula sobre a Academia Ponto Verde

10h00–20:00 Nanomat

Local: Estação Meitner

Descritivo da atividade: Nesta área interativa, os participantes vão explorar experiências e protótipos sobre ciência e energia. Os **Grilos Solares** movem-se com energia solar, enquanto o **Circuit Scribe Maker Kit** permite construir circuitos com uma caneta de tinta condutora. No **Desenho Secreto**, é possível desenhar com tinta invisível que se revela sob luz. A **Casa Sustentável** mostra como energias renováveis podem ser usadas, com painéis solares e uma turbina eólica. No **Carro Elétrico**, aprende-se como a energia solar é convertida em movimento, e o Carro Movido a Hidrogénio utiliza hidrogénio gerado a partir da eletrólise da água. A **Mochila Solar** carrega dispositivos com energia solar. Na atividade **Como Funciona um Ecrã?**, descobre como as cores nos smartphones são geradas. O **Microscópio Feito em Casa** ensina a construir um microscópio simples e observar o mundo ampliado. A experiência de Materiais Cromogénicos mostra materiais que mudam de cor com estímulos, e **Nano Prata** (nAg) explora as nanopartículas de prata. Por fim, o **Jogo de Memória dos Materiais** desafia os participantes a aprender sobre diferentes materiais

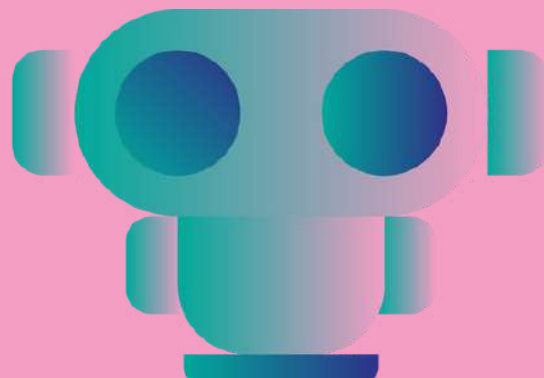
14h30–15:15 IA para Pequeno e Graúdos com Álvaro Ferreira

Local: Estação Apgar

Descritivo da atividade: Brincadeira e jogos com Inteligência Artificial

Dia 25

Domingo



Tenda

15h30–18:30 Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Local: Estação APGAR

Descritivo da atividade: Cientistas do IHMT NOVA mostrarão, com exemplos práticos e materiais didáticos, formas de transmissão de doenças e o seu impacto na saúde pública. Será explorado o papel de microrganismos, insetos, caracóis e helmintas, e abordadas temáticas de multirresistência bacteriana, medicina do viajante e importância da vacinação na prevenção de infeções. O IHMT NOVA divulgará ainda o mosquitoWEB, projeto de Ciência Cidadã para monitorização de mosquitos transmissores de doenças, promovendo a participação ativa da sociedade na investigação e prevenção de doenças.

Foyer Superior

10h00 – 20h00 FNAC

Local: Estação FNAC

Descritivo da atividade: Ponto de venda

Entrada Edifício Novartis

10h00 – 18h00 Jogo da Glória Gigante: "Aventuras no Mundo dos Medicamentos"

Local: Estação FNAC

Descritivo da atividade: Nesta atividade, as famílias são convidadas a jogar um jogo da glória em formato gigante, onde os peões são os próprios participantes! Para avançar no percurso, terão de responder a perguntas sobre o desenvolvimento de medicamentos. No final, todas as crianças recebem um crachá como prémio.

Biografias



Afonso Fuzeta Eça

É Administrador Executivo no Banco BPI. Anteriormente, foi cofundador da Raize, a plataforma líder de financiamento colaborativo em Portugal



Aldo Oliveira

Doutor em Química, com doutoramento sandwich realizado na Universidade de Copenhaga e pós-doutor em Química Medicinal (USP), é docente universitário desde 2014. Dedicar-se à integração de ferramentas de bioinformática com modelos experimentais, com foco em doenças neurodegenerativas e parasitárias. Atua como revisor de periódicos internacionais, é embaixador da editora Bentham Science. Orientou vários estudantes de mestrado e doutoramento. Atualmente, é investigador no Gulbenkian Instituto de Medicina Molecular (GIMM), na área de Química Medicinal Computacional, integrando métodos baseados em inteligência artificial.



Alexandre Quintanilha

O pai açoriano e a mãe berlinense acarinharam a sua curiosidade, imaginação e vontade de arriscar. Viveu várias décadas da sua vida na África Austral, na Califórnia e agora em Portugal, onde teve a sorte de liderar inúmeros grupos de trabalho e de conviver com pessoas motivadas e inspiradoras. Doutorou-se em física, estudou o stress oxidativo nos seres vivos e interessa-se pela forma como lidamos com o risco. Criou e ajudou a criar vários centros de investigação e vários cursos de estudo e de doutoramento em Berkeley e no Porto, sempre multidisciplinares. Como parlamentar contribuiu para uma política baseada no conhecimento.



Alípio Jorge

Alípio Jorge é professor catedrático da FCUP e investigador do INESC TEC. É Coordenador do Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão e foi diretor do Departamento de Ciência de Computadores. É investigador em Aprendizagem Computacional (machine learning), com relevo em sistemas de recomendação e processamento de linguagem natural. Coordenou vários projetos de investigação fundamental e aplicada. Esteve no lançamento de mestrados e licenciaturas em IA e Ciência de Dados. Foi representante de Portugal junto da Comissão Europeia tendo sido responsável pela elaboração do documento da Estratégia Portuguesa de Inteligência Artificial de 2019.



Álvaro Ferreira

Engenheiro Informático com vasta experiência em transformação digital, liderança e inovação. Atualmente, é Diretor do Programa de Transformação Digital da Universidade Católica do Porto, onde leciona sobre Inteligência Artificial aplicada aos negócios. Fundou duas startups e liderou equipas em empresas globais como Cemex, BNP Paribas, Metro AG, Roche e Boehringer. Atua também como consultor e formador corporativo, apoiando organizações no desenvolvimento de produtos digitais orientados por dados e centrados no cliente.



Amílcar Cardoso

F. Amílcar Cardoso é Professor Catedrático Convidado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e investigador em Inteligência Artificial e Criatividade Computacional no Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC). Desenvolve investigação em modelos computacionais de criação de conceitos, música generativa, arte computacional, sonificação de dados e computação afetiva. Foi membro fundador da Association for Computational Creativity e da Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial. É também membro da Cognitive Science Society e da Society for Mathematics and Computation in Music.



Ana Costa e Silva

Com mais de 25 anos de experiência em dados e inteligência artificial, Ana Costa e Silva percorreu quatro continentes e atuou em diversas indústrias, promovendo o uso da inteligência artificial na geração de valor para empresas com os mais variados objetivos. Foi também oradora em várias conferências acadêmicas e industriais de âmbito internacional.

Na sua mais recente posição internacional, foi Global Chief Data Scientist numa empresa da Fortune 500, onde liderou o desenvolvimento de produtos baseados em dados e IA, definiu métodos de Responsible AI e selecionou ferramentas cloud a serem utilizadas em toda a organização, alinhadas com esses objetivos.

Ana é doutorada em Inteligência Artificial pela Universidade de Edimburgo (2010), possui Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão (2004) e Licenciatura em Gestão (1998), ambos pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Atualmente, regressada a Portugal, atua como AI Strategist no INESC TEC, uma das maiores instituições de inovação tecnológica do país.



Ana Noronha

Ana Noronha é Diretora Executiva da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Coordena o ESERO Portugal, programa educativo estabelecido em parceria com a Agência Espacial Europeia (ESA). É também membro do Advisory Committee on Education da ESA e advisor do grupo temático sobre Espaço da Ecsite, a rede europeia de museus e centros de ciência. O Espaço e o Oceano são as suas principais áreas de interesse. É doutorada em Física pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa.



Ana Oliveira

Ana Oliveira é Diretora de Tecnologia (CTO) para Aplicações Espaciais na +ATLANTIC CoLAB, especializada em soluções de Observação da Terra (EO) com Machine Learning para riscos climáticos e avaliação de impactos. Doutorada pelo Programa MIT Portugal, investigou a interação entre temperaturas do ar, vento e o ambiente urbano em cidades costeiras do sul da Europa. Na +ATLANTIC, lidera tecnicamente projetos internacionais da ESA, C3S, DestinE e Horizonte Europa, focados em fenómenos como ondas de calor, riscos marinhos, saúde urbana e inteligência artificial fiável.



André Martins

André Martins é Professor Associado no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, Investigador Sénior no Instituto de Telecomunicações e líder da equipa de Inteligência Artificial da Unbabel. A sua investigação — financiada por duas bolsas do Conselho Europeu de Investigação (ERC) — incide nas áreas de processamento de linguagem natural, aprendizagem estatística, tradução automática e estimação de incerteza, entre outros temas. É cofundador e coorganizador da Lisbon Machine Learning School (LxMLS) desde 2011, Fellow da ELLIS Society (European Laboratory for Learning and Intelligent Systems) e membro do RIAG do EuroHPC, a rede europeia de supercomputação.



André Peralta

André Peralta Santos é Professor Assistente na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa. É doutorado pela Universidade de Washington e mestre em Saúde Pública pela mesma universidade. Médico especialista em Saúde Pública, possui ainda formação em epidemiologia e investigação clínica pela Harvard Medical School. Os seus interesses profissionais e académicos centram-se no impacto de agentes com potencial epidémico e pandémico nos sistemas de saúde.



António Câmara

António Câmara é Professor Catedrático Jubilado na Universidade Nova de Lisboa. Foi Professor Visitante nas universidades de Cornell e no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). Pioneiro na investigação de computação espacial, combinando inteligência artificial, realidade virtual e aumentada, tem mais de 200 publicações internacionais, incluindo o livro *Environmental Systems* (Oxford University Press, 2002). Foi cofundador de quatro empresas cotadas internacionalmente: YDX, Ynvisible, TUGA Innovations e Azorean. Recebeu vinte e dois prémios, destacando-se o Prémio Pessoa em 2006 e um dos prémios Empreendedor do Ano, atribuídos pela União Europeia em 2008.



Arlindo Oliveira

Arlindo Oliveira nasceu em Angola e viveu em diversos países. Licenciou-se em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (IST) e doutorou-se na Universidade da Califórnia em Berkeley com uma bolsa Fulbright.

Foi professor convidado do MIT e investigador em várias instituições, incluindo o CERN e UC Berkeley. Atualmente, é professor distinto no IST, presidente do INESC e investigador no INESC-ID. Publicou cinco livros e centenas de artigos científicos nas áreas de inteligência artificial, algoritmos e bioinformática.

Foi presidente do Instituto Superior Técnico e da Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial, e recebeu vários prémios, incluindo o Prémio Universidade Técnica de Lisboa/Santander e o Prémio de Carreira da GALP/Academia da Engenharia.

Nos seus tempos livres, gosta de esquiar, fazer caminhadas, jogar xadrez e ténis, além de especular sobre o futuro da humanidade.



Bárbara Cleto

Bárbara Cleto é licenciada em Ensino de Eletrónica e Informática pela Universidade de Aveiro. É mestre em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e pós-graduação em Robótica e Tecnologias Emergentes pelo Instituto da Educação da Universidade de Lisboa.

Atualmente, frequenta o Programa Doutoral em Multimédia em Educação da Universidade de Aveiro, onde desenvolve investigação no grupo DigiMedia, centrada na utilização de ambientes web imersivos na educação.

É professora do quadro da Escola Secundária José Régio (Vila do Conde), no grupo 550 (Informática), e assistente convidada na Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD/IPP), onde leciona unidades curriculares nas áreas de multimédia e realidade aumentada e virtual. É ainda membro colaborador da ID+/uniMAD.



Bárbara Gomes

Bárbara Gomes é CEO da AccelBio e uma profissional sénior na área de transferência de tecnologia, com mais de 10 anos de experiência em investigação biomédica. Recebeu vários prémios, incluindo o Prémio Jovem Biofísico da Sociedade Portuguesa de Biofísica (SPBf) em 2020. Desde 2017, tem-se dedicado ao financiamento de investigação e à transferência de tecnologia, gerindo anualmente um portfólio de 20 patentes ativas, angariando mais de 30 milhões de euros e negociando colaborações com empresas privadas. É licenciada em Ciências Farmacêuticas e doutorada em Ciências Biomédicas.



Bernardete Ribeiro

Bernardete Ribeiro é Professora Catedrática Emérita no Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra. Foi Diretora do CISUC (Centro de Informática e Sistemas) e presidente da Associação Portuguesa de Reconhecimento de Padrões (APRP). Fundou e dirige, há mais de 30 anos, o Laboratório de Redes Neuronais Artificiais. Atua também como avaliadora especialista para a União Europeia.

A sua investigação abrange vários tópicos em aprendizagem automática e inteligência artificial responsável. Liderou e participou em numerosos projetos a nível nacional e internacional, em diversas áreas de aplicação. É editora associada da IEEE Transactions on Cybernetics e membro de várias sociedades profissionais na área da IA.



Bernardo Caldas

Bernardo Caldas lidera atualmente as equipas de Data e Inteligência Artificial na Mollie, uma das maiores fintechs europeias. Com uma década de experiência em Data e IA, tem um histórico comprovado na criação de valor através da inteligência artificial em diversos setores. Premiado na área, combina uma forte base técnica com a capacidade de traduzir conceitos complexos. Leciona na NOVA SBE, é fundador da Data Science for Social Good Portugal e tem um percurso diversificado em empresas nacionais e internacionais, sempre com foco no impacto positivo da tecnologia na sociedade.



Bruno Victor

Bruno Victor possui uma licenciatura em Bioquímica pela Universidade de Coimbra e um doutoramento em modelação molecular pelo ITQB-UNL. Com experiência tanto na academia como na indústria, desenvolveu a sua carreira focando-se no desenvolvimento e aplicação de metodologias computacionais para a descoberta de fármacos e engenharia de proteínas. É autor de diversas publicações em revistas científicas e reconhecido como inventor em várias patentes. Atualmente, coordena a área de Química Medicinal Computacional no CoLAB AccelBio, dedicada ao desenvolvimento de projetos na área de inovação terapêutica.



Carlos Costa

Carlos Costa foi Governador do Banco de Portugal (2010–2020) e Vice-presidente do Banco Europeu de Investimento. Ocupou cargos de topo em diversas instituições financeiras, incluindo a CGD, BNU (Macau), Banco Caixa Geral (Espanha) e Unibanco Holdings (Brasil). Foi professor catedrático convidado da Universidade de Aveiro e da Universidade Católica Portuguesa, tendo também integrado organismos da Comissão Europeia e da Euro Banking Association. Atualmente é Presidente do Societal Advisory Board da Católica Porto Business School e membro do Comitato di Indirizzo do Osservatorio Permanente Giovani Editori.



Carlos Pinheiro

Professor bibliotecário e professor de História, é Coordenador Interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares e formador de professores. É também editor do repositório «Apps para Educação» e da plataforma Manual de Instruções para a Literacia Digital. Integra o projeto europeu Algowatch, que visa educar o público sobre os desafios dos algoritmos e da Inteligência Artificial. Autor de vários artigos publicados em livros, jornais e revistas sobre tecnologias educativas, leitura e bibliotecas escolares, atualmente está a frequentar o doutoramento em Ciências da Comunicação.



Carlos Vaz Marques

Carlos Vaz Marques (1964) é jornalista, editor e tradutor. Fundou em 2022 a editora Livros Zígrate. Coordena, na SIC Notícias, o "Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer" de que é autor com Pedro Mexia, João Miguel Tavares e Ricardo Araújo Pereira, com quem criou em 2008 o programa "Governo Sombra". Dirigiu, até 2018, a revista literária Granta Portugal, publicada pela Tinta-da-china desde 2013. Coordena, também na Tinta-da-china, uma coleção de literatura de viagens já com mais de meia centena de títulos publicados. É autor de quatro livros de entrevistas, um deles publicado no Brasil.



Catarina Eloy

Catarina Eloy é médica patologista, investigadora e professora afiliada na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Especialista no diagnóstico do cancro da tiroide, publicou mais de 100 artigos científicos e dirige o laboratório digital de patologia do Ipatimup. É chair da Subcomissão Educativa e membro do conselho da Sociedade Europeia de Patologia, tendo também presidido à Sociedade Europeia de Patologia Digital e Integrativa. Integra o subcomité de patologia computacional da IARC/OMS.



Catarina Pinheiro

Nascida em Santarém, cresceu entre a lezíria e a serra, onde passava as férias na casa dos avós.

Rumou a Coimbra, onde escolheu estudar Biologia e decidiu ser professora para partilhar com os mais novos o seu fascínio pelo mundo natural. Mais tarde, a viver no Algarve, frequentou o curso de mestrado para aprofundar os conhecimentos em Geologia.

Começou a escrever histórias para facilitar a aprendizagem dos processos e fenómenos naturais por parte dos seus alunos.

Os seres vivos que mais admira são as plantas e a sua palavra favorita é «porquê».



Cecília Tomás

Cecília Tomás é doutorada em Educação a Distância e eLearning, com mestrados em Pedagogia do eLearning e em Supervisão Pedagógica. É especializada em Educação Especial, possui uma pós-graduação em Educação para a Cidadania e é licenciada em Filosofia. Atualmente, exerce funções como professora de Educação Especial no Agrupamento de Escolas Dr. António Augusto Louro e colabora com várias instituições de ensino superior.

Enquanto membro integrado do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D) da Universidade Aberta em Portugal (LE@D/UID 4372/FCT), desenvolve investigação nas áreas da personalização na educação e da ética na Internet das Coisas e na Inteligência Artificial. É ainda autora de diversas publicações alinhadas com os princípios da educação aberta e personalizada. Participa ativamente em grupos de trabalho nacionais e internacionais, contribuindo como especialista em eLearning.



Chiara Manfletti

Chiara Manfletti é licenciada em Engenharia pelo Imperial College London, tem um mestrado em estudos espaciais pela International Space University e um doutoramento pela RWTH Aachen. Trabalhou no Centro Aeroespacial Alemão como engenheira de investigação em propulsão de foguetões líquidos e, mais tarde, juntou-se à Agência Espacial Europeia como chefe de políticas e programas. Em 2019, foi nomeada primeira presidente da recém-criada agência espacial portuguesa. Atualmente, é Professora de Mobilidade e Propulsão Espacial na Universidade Técnica de Munique e CEO da Neuraspace.



Cláudia Miranda

Cláudia Miranda é atualmente investigadora em Sistemas In Vitro Avançados no CoLab AccelBio. Doutorou-se em Biotecnologia e Biociências pelo Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, e conta com mais de 14 anos de experiência em engenharia de células estaminais. O seu trabalho tem-se centrado na diferenciação neural de células estaminais pluripotentes humanas para ensaios de neurotoxicidade, bem como no desenvolvimento de modelos avançados de organóides renais para a avaliação da segurança e toxicidade de fármacos.



Cláudio Soares

Cláudio M. Soares é Pró-Reitor da Universidade NOVA de Lisboa, Professor Catedrático no ITQB NOVA e Coordenador da Unidade de Investigação Molecular, Structural and Cellular Microbiology – MOSTMICRO-ITQB. Foi Diretor do ITQB NOVA entre 2013 e 2023, e Subdiretor entre 2005 e 2008 e 2011 e 2013. Dirige no ITQB NOVA o Laboratório de Modelação de Proteínas, trabalhando em temas com interesse biomédico e biotecnológico, utilizando métodos biofísicos computacionais e de Inteligência Artificial. Participou em 38 projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento competitivo desde 1996.



David Stork

David G. Stork, PhD, é professor adjunto em quatro unidades académicas (dois departamentos e dois programas) na Universidade de Stanford. É formado em Física pelo MIT e pela Universidade de Maryland, e estudou também História da Arte no Wellesley College. Ocupou cargos docentes em Física, Matemática, Ciências da Computação, Estatística, Engenharia Elétrica, Neurociências, Psicologia, Engenharia Matemática Computacional, Sistemas Simbólicos, Arte e História da Arte nos Wellesley e Swarthmore Colleges, nas Universidades de Clark, Boston e Stanford, e na Universidade Técnica de Viena. É Fellow de sete sociedades científicas internacionais e publicou nove livros e volumes de atas, mais de 220 artigos académicos e 64 patentes registadas nos Estados Unidos. O seu livro *Pixels & Paintings: Foundations of Computer-Assisted Connoisseurship* (Wiley) foi publicado este ano, e encontra-se a concluir *Principled Art Authentication: A Probabilistic Foundation for Representing and Reasoning Under Uncertainty*.



Elsa Lamy

Elsa Lamy é Investigadora Auxiliar no MED, Universidade de Évora. É licenciada (2000) e doutorada em Ciência Animal (2009) pela mesma universidade, e mestre em Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2014). Atualmente, foca a sua investigação nas determinantes biológicas do comportamento de ingestão, com particular interesse pela relação que a composição bioquímica da saliva tem com este último. Tem participado em projetos relacionados com alimentação saudável e sustentável, sendo coautora de livros e diversas publicações científicas.



Elvira Fortunato

Elvira Fortunato é professora catedrática da NOVA FCT e líder reconhecida a nível nacional e internacional, pioneira na eletrónica transparente e inventora do transistor de papel. Ex-Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, liderou reformas no ensino superior e na carreira científica. Foi Vice-Reitora da NOVA, conselheira científica da Comissão Europeia e coordenou a Estratégia Nacional para os Semicondutores. Dirigiu o i3N nas duas últimas décadas, centro de excelência em eletrónica sustentável, materiais avançados e nanotecnologia.



Fábio Silva

Fábio Silva é autor e comunicador de ciência no projeto de divulgação científica Universo Perpendicular. É Diretor Adjunto de Comunicação de Ciência no novo Centro de Ciência de Luanda.

É orador frequente nas temáticas da comunicação e da ciência, em plataformas nas quais se destacam a Agência Espacial Portuguesa, Culturgest, Pavilhão do Conhecimento, ESA Portugal, Fundação da Juventude, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Universidade do Minho, Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, entre outras. Colabora com diferentes escolas e empresas na promoção do conhecimento científico.



Francesco Costigliola

Doutorado em Estatística Computacional pela Universidade de Nápoles (Itália), a sua experiência profissional e académica centra-se nas áreas de Analytics e Inteligência Artificial. Iniciou a carreira no setor dos estudos de mercado, tendo passado pela consultoria no setor financeiro em Portugal. Colaborou com uma empresa de software analítico no Reino Unido, onde foi responsável pelo desenvolvimento de projetos analíticos na Europa, Médio Oriente e África, com clientes como Nestlé, H&M, Adidas, Tesco, entre outros. Trabalhou na Fidelidade como responsável de Analytics e Data Science, e na EDP Comercial como responsável de Business Intelligence e Advanced Analytics. Atualmente, é Chief Analytics Officer na Caixa Geral de Depósitos e Professor de Política Comercial e de Marketing na AESE Business School.



Francisca R. Gonçalves

Francisca R. Gonçalves é uma artista e investigadora multidisciplinar sediada em Berlim, especializada em ecologia acústica e consciencialização ambiental. Com formação em Medicina Veterinária, mestrado em Música Interactiva e Design de Som e doutoramento em Média Digitais, o seu trabalho centra-se na poluição sonora em ambientes subaquáticos. O seu objetivo é sensibilizar para esta questão invisível através de práticas artísticas, revelando o impacto do ruído antropogénico na vida aquática. É cofundadora do Openfield Creative Lab e ØSAW. Francisca R. Gonçalves é artista em residência no programa Arte & Ciência A CALL TO THE SEA, integrado no Piloto de Oeiras – projeto Bauhaus of the Seas Sails, financiado pela União Europeia.



Francisco Pinto

Francisco Pinto é um profissional de cibersegurança dedicado à proteção de ativos organizacionais valiosos através de estratégias de segurança eficazes, permitindo às organizações focarem-se nas suas principais operações de negócio. Com experiência abrangente em domínios fundamentais e avançados da informática, possui uma sólida carreira como professor, investigador e consultor. Combina uma forte base académica com prática consolidada em áreas como a gestão de identidades e acessos, e a gestão de riscos em cibersegurança.



Fredrik Sjöberg

Fredrik Sjöberg cresceu em Västervik e vive atualmente em Runmarö, no arquipélago de Estocolmo. Estudou biologia em Lund, viajou pelo mundo e trabalhou como mestre de adereços no Royal Dramatic Theatre. Tentou ser fotógrafo como o pai, mas encontrou na escrita a sua vocação. Estreou-se como autor em 1988 e destacou-se com *Flugfällan* (2004), que, juntamente com *Flyktkonsten* (2006) e *Russinkungen* (2009), forma uma trilogia semi-autobiográfica sobre naturalistas e artistas esquecidos. Desenvolveu um estilo próprio de ensaio, combinando humor, erudição e reflexões sobre natureza e cultura. A sua obra alcançou sucesso internacional e foi traduzida para várias línguas. *Flugfällan* foi nomeado para o Prémio de Agosto em 2004, e Sjöberg recebeu vários prémios desde então.



Helena Moniz

Helena Moniz é Presidente da International Association for Machine Translation and of the European Association for Machine Translation. É membro da UNESCO na área de Tradução de Culturas, com o tema Traduzir Culturas na Era da IA, e professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi Presidente do Comité de Ética do Center for Responsible AI e coordenadora do projeto BridgeAI, dedicado à antecipação da regulamentação da IA em Portugal.



Inês Sousa

Inês Sousa é investigadora sénior no Fraunhofer AICOS, onde lidera o departamento de Sistemas Inteligentes e coordena o projeto europeu AISym4Med, dedicado ao desenvolvimento seguro de soluções de IA para a saúde. Doutorada em Engenharia Biomédica pelo IST, com investigação em colaboração com a Siemens e o Hospital da Luz, Inês lidera uma equipa de 30 investigadores focada em criar soluções de IA que automatizam tarefas, interpretam grandes volumes de dados e apoiam decisões clínicas. Está também envolvida no Centro de IA Responsável, promovendo o desenvolvimento ético e seguro de tecnologias de IA.

Inês Valle



Inês Valle é uma curadora, escritora e produtora criativa que se dedica ao intercâmbio internacional e interdisciplinar. Iniciou e participou em inúmeros projetos artísticos que visam aprofundar a nossa compreensão do conceito do “outro”. É fundadora do the CERA PROJECT, uma organização cultural sem fins lucrativos que promove arte fora das narrativas eurocêntricas e ocidentais. Cofundadora o DUSK, um festival de arte contemporânea realizado à noite em lugares ancestrais, e do FRAT, um laboratório de arte e sustentabilidade na Nigéria. Como curadora independente, colaborou com várias organizações, incluindo o Centro Cultural Belém, o Museu de Arte Contemporânea – Coleção Berardo, o Canberra Contemporary Art, o Museu Nacional de Lagos e o Artspace Aotearoa. Atualmente é Produtora Criativa no CAM, onde gere o projeto «Bauhaus of the Seas Sails».

Inês Vendrell



Inês Vendrell é médica especialista em Oncologia, com mestrado em Biologia do Cancro e pós-graduação em Ensaios Clínicos. Até 2020, integrou a equipa de investigação clínica em ensaios nacionais e multinacionais no Hospital de Santa Maria. Atualmente, faz parte da equipa global da Novartis dedicada ao desenho e implementação de ensaios clínicos em oncologia.

Irina Moreira



Irina Moreira, doutorada em Química, fez a sua formação pós-doutoral na Weill Cornell Medicine, em Nova Iorque, EUA, e em Utrecht, na Holanda, com uma prestigiada bolsa H2020-MSCA. Estabeleceu o seu grupo de investigação na Universidade de Coimbra através de uma bolsa competitiva da FCT IF. Com mais de 85 publicações e mais de 8,5 milhões de euros em financiamento internacional, é especialista em Bioinformática Estrutural e ferramentas baseadas em IA para insights bioquímicos. Em 2023, foi cofundadora da PURR.AI, utilizando a IA para descodificar recetores acoplados à proteína G e impulsionar avanços na descoberta de fármacos para distúrbios neurológicos. A sua investigação combina a inovação científica com a perspicácia empreendedora, gerando influência mundial.



Isabel Trancoso

Isabel Trancoso é professora catedrática no Técnico, onde fez todo o seu percurso como estudante de licenciatura, mestrado e doutoramento, com excepção de uma passagem pelos AT&T Bell Labs. Trabalha em processamento da fala no INESC-ID, tendo presidido ao seu Conselho Científico. Aposentou-se em 2022, mas continua a sua investigação focada sobretudo na utilização da fala como biomarcador de doenças e na privacidade da fala. É Fellow de duas associações: ISCA (International Speech Communication Association), à qual presidiu e IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers), no qual lidera actualmente o comité de Fellows. Foi a recebedora, em 2024, da ISCA Medal for Scientific Achievement.



James Diamond

James Diamond é um artista criativo, dinâmico com uma vasta experiência, abrangendo desde o design 2D ao design 3D. A modelação 3D que fez durante vários anos, ajudou-o na capacidade de transformar blocos de gelo, em obras de arte para os mais variados fins. Desde arte para ciência, para eventos, para esculturas realistas. Como fundador da Diamond Pure Clear Ice, ele foi pioneiro em Portugal na produção de gelo cristalino para a arte, eventos e cocktailaria, combinando arte com conhecimento técnico em escultura de gelo. A sua experiência está profundamente enraizada no design e visualizações 3D. Ao longo da carreira, teve funções como Especialista em I&D onde trabalhou em simulações 3D e design de processos. Diretor de Arte na INSYNCR0, especializado em design de stands de exposições. Ele também passou anos como designer freelancer, dando formação e trabalhando com modelagem 3D, design gráfico, design industrial e edição de vídeo para vários setores.



Joana Gonçalves de Sá

Joana Gonçalves de Sá é investigadora e professora. Nasceu no Porto, viveu em Lisboa, Boston e Praia. Licenciou-se em Engenharia Física Tecnológica, doutorou-se em Biologia de Sistemas e estuda enviesamentos (cognitivos e algorítmicos) cruzando técnicas de Biomedicina, Ciências Sociais, Matemática e Computação. Preocupa-se com a falta de cultura científica dos decisores e com os impactos da ciência e da tecnologia na sociedade. Coordenou diferentes iniciativas para aproximar a ciência dos cidadãos e dirigiu um programa doutoral que visava melhorar a investigação científica nos PALOP.



João Cordovil

João L. Cordovil, doutorado em História e Filosofia das Ciências, é Coordenador Científico do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa e Investigador Responsável do mesmo. É ainda investigador contratado do Departamento de História e Filosofias das Ciências da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo sido docente no Minor, no Mestrado e no Doutoramento em História e Filosofia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A sua investigação tem-se centrado principalmente nas áreas da Filosofia da Física, da Metafísica da Ciência, Ciência e Arte, e Filosofia da IA.



João Gama

João Gama é Professor Catedrático na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Portugal. Obteve o doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade do Porto, em 2000. É Fellow da EurAI, Fellow do IEEE e Fellow da Asia-Pacific AI Association. Integra o conselho de administração do LIAAD, um grupo de investigação pertencente ao INESC TEC. As suas principais contribuições centram-se na aprendizagem a partir de fluxos de dados, área em que possui uma extensa lista de publicações. É Editor-Chefe do International Journal of Data Science and Analytics, publicado pela Springer.



João Paixão

João Paixão é Engenheiro Eletrotécnico e de Computadores, com especialização em Controlo, Robótica e Inteligência Artificial (IA). Trabalha na área de Machine Learning (ML) e Data Science, com experiência em processamento digital de sinal, visão computacional e modelagem preditiva. No +ATLANTIC, tem desenvolvido modelos de ML e de processamento de imagem para detecção e análise de ondas de calor. João é também músico e produtor no meio indie/alternativo de Lisboa, onde cruza ML com música em projectos como CELSO e Metamersion: Healing Algorithms, da Fundação Champalimaud.



José Carlos Príncipe

José Carlos Príncipe é Professor Catedrático distinto no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Computadores da Universidade da Flórida, EUA. Os seus interesses centram-se em processamento de sinais teóricos, inteligência artificial e neuroengenharia computacional. Na sua longa carreira de 40 anos, recebeu muitos prémios, doutorou mais de 100 doutorandos, escreveu vários livros e é considerado um pioneiro em redes neurais e nas aplicações da teoria da informação para aprendizagem automática.



José Fernando Mendes

José Fernando Mendes, doutorado em Física pela Universidade do Porto, é professor catedrático na Universidade de Aveiro e ex-Vice-Reitor (2010–2018). Atualmente é o Diretor do i3N-Aveiro. Os seus principais interesses de investigação estão na área de sistemas complexos, com aplicações em várias áreas, como transportes, epidemias, neurociências, entre outras. É membro da American Physical Society (APS), da Academia Europaea e membro honorário da Complex Systems Society (CSS). Foi Vice-Presidente/Tesoureiro do Consórcio Europeu de Universidades Inovadoras (ECIU) (2017–2018) e membro do Conselho de Administração do Laboratório Ibérico de Nanotecnologia (INL) (2013–2019). Foi presidente da CSS (2011–2024). Em 2004, recebeu o Prémio Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, o Prémio Sênior da Complex Systems Society (2020) e é Fellow da American Physical Society (APS, 2020).



Jorge Miguel Alberto de Miranda

Jorge Miguel Alberto de Miranda é Diretor Executivo do AIR Centre. Foi Presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (2013–2023) e é Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Lisboa. Ocupou e ocupa cargos em várias organizações internacionais na sua área científica, tendo também dirigido diversas instituições académicas e científicas. A sua investigação incide sobre Geomagnetismo, Geofísica Marinha e Riscos Naturais. É autor ou coautor de mais de 100 artigos indexados nas principais revistas de Geofísica e é vice-presidente da Classe de Ciências da Academia de Ciências de Lisboa.



Joseph Paton

Joseph (Joe) Paton licenciou-se em Biologia pela Universidade de Tufts em 2000. Em 2008, obteve o seu doutoramento com distinção em Neurobiologia e Comportamento pela Universidade de Columbia, e pouco depois ingressou no Programa Champalimaud de Neurociências, onde foi bolseiro entre 2008 e 2012. Atualmente, é Investigador Principal e Diretor do Programa Champalimaud de Neurociências (CNP) na Fundação Champalimaud (FC), em Lisboa. É alumni da Simons Foundation on the Global Brain, académico do Howard Hughes Medical Institute International Research e atual bolseiro do Conselho Europeu de Investigação.

O seu laboratório foca-se nos mecanismos neurais e nos princípios computacionais da aprendizagem, da tomada de decisões, da seleção de ações e do tempo. Na tentativa de entender como o cérebro combina essas funções para gerar um comportamento inteligente, tem vindo a expandir-se para áreas que se cruzam com a pesquisa moderna em IA. Durante o seu tempo como Diretor do CNP, Paton também liderou o desenvolvimento de um novo centro de Terapêutica Digital na Fundação Champalimaud, além de representar a instituição como membro do recentemente criado Centro para a IA Responsável.



Liliana Bernardino

Liliana Bernardino mudou-se para o Porto em 1999 para estudar Matemática Aplicada na Universidade do Porto. Iniciou a carreira na Sonae Distribuição em 2004 e, desde então, tem desempenhado um papel central na transformação data-driven da organização. Atualmente, lidera o Data, AI & Analytics Center of Excellence na MC, onde coordena equipas focadas em democratizar o acesso a dados e impulsionar a adoção de soluções de inteligência artificial no retalho. É licenciada em Matemática Aplicada, com mestrado em Sistemas de Apoio à Decisão e MBA Executivo pela Porto Business School. Reconhecida pela sua visão estratégica, foi responsável pela reorganização da área de analytics na Sonae MC, criando um centro de excelência orientado para a inovação e eficiência.



Liliana Ferreira

Liliana Ferreira é diretora do centro de investigação Assistive Information and Communication Solutions (AICOS) da Fraunhofer Portugal desde 2017. Liliana é também Professora Catedrática Convidada no Departamento de Informática da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Os seus interesses de investigação abrangem as áreas do Processamento de Linguagem Natural e Extração e Representação de Conhecimento. Liliana é licenciada em Matemática Aplicada à Tecnológica pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (2002), tem um Mestrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações (2005) e um Doutoramento em Informática (2011), ambos pela Universidade de Aveiro, Portugal. Ao longo da sua carreira, Liliana investigou e desenvolveu em diversas indústrias e instituições de investigação, como a Philips Research Eindhoven (NL), IBM Research & Development Böblingen (DE), o Instituto de Engenharia Eletrónica e Telemática de Aveiro (PT), o Ubiquitous Knowledge Lab da Universidade Técnica de Darmstadt (DE) e a Universidade de Tübingen (DE).



Luis Antunes

Luis Antunes é Professor Catedrático do Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Representante português no Committee on Digital Economy Policy, Organisation for Economic Co-operation and Development. Diretor do Centro de Competências em Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto. Membro do Conselho Geral da Universidade do Porto e Vice-presidente do Conselho de Representantes da FCUP. Membro da Academia de Ciências de Lisboa. Sócio fundador de três empresas HealthySystems, Adyta e TekPrivacy spin-offs da Universidade do Porto.



Luís Paulo Reis

Luís Paulo Reis é Professor Associado na FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Diretor do LIACC – Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores. É membro sénior do IEEE e ocupou cargos tais como Presidente da SPR e Presidente da APPIA. É atualmente Co-Diretor da Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Foi investigador principal em mais de 30 projetos de investigação e orientou 24 teses de doutoramento e 160 dissertações de mestrado nas áreas da Inteligência Artificial e Robótica. É autor de mais de 500 artigos em revistas e conferências internacionais.



Luís Pereira

Luís Pereira é Diretor Técnico e Científico do Laboratório colaborativo AlmaScience e Professor da Universidade Nova de Lisboa. É doutorado em Microeletrónica e Optoelectrónica. Luís Pereira possui uma vasta experiência no desenho e síntese de nanoestruturas inorgânicas e híbridas 1D, 2D e 3D, materiais de base natural e inspirados na natureza, e micro-nanofibras com diferentes funcionalidades. Tem experiência no desenvolvimento de novos materiais com propriedades otimizadas para a sua integração em dispositivos eletrónicos, fotónicos, de conversão de energia e de armazenamento de energia.



Luís Pereira de Almeida

Luís Pereira de Almeida é Professor Associado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Coordena, na mesma universidade, o CIBB – Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia, bem como o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular e o GeneT – Centro de Excelência em Terapia Génica Portugal.

Trabalha na área da terapia génica em doenças do cérebro desde 1998, em especial na doença de Machado-Joseph. Autor de dezenas de trabalhos, orientador de inúmeros estudantes de doutoramento e jovens investigadores/as, e líder de mais de 40 projetos em terapia génica, encabeça uma equipa que tem dado contributos muito relevantes no conhecimento destas doenças, numa constante busca de terapias que tragam maior qualidade de vida a estes doentes. Um dos seus mais recentes projetos, um projeto Teaming financiado pelo programa Horizonte Europa, o GeneT – Centro de Excelência em Terapia Génica, assenta num novo centro de investigação e desenvolvimento em terapia génica, em combinação com um centro de produção de vetores a preços reduzidos e uma unidade de ensaios clínicos, para tornar o desenvolvimento de novas terapias uma realidade a curto prazo.



Luís Rocha

Luís M. Rocha é Professor de Ciência de Sistemas na Binghamton University (SUNY), onde lidera o laboratório CASCI e Professor na Universidade Católica, onde dirige o programa CeBeRa e é cofundador do Centro Internacional de Excelência em Ciências da Saúde Mental. Com doutoramento em Ciência de Sistemas pela Universidade de Nova Iorque, já foi investigador no Instituto Gulbenkian de Ciência, no Laboratório Nacional de Los Alamos e no Instituto de Santa Fé. A sua investigação foca-se em redes e sistemas complexos, biologia computacional e inteligência computacional. Organizou conferências internacionais e recebeu diversos prémios e bolsas de investigação.



Luís Sarmento

Luís é CEO e cofundador da Indutiva.ai, uma startup que desenvolve uma plataforma computacional para simular, prever e otimizar todas as coisas na Natureza. É licenciado em Engenharia Eletrotécnica (1999), mestre em Inteligência Artificial (2004) e doutorado em Informática, todos pela Universidade do Porto (2010). Luís tem mais de 20 anos de experiência a liderar equipas de I&D em ambientes académicos (Universidade do Porto, Fundação Nacional de Computação Científica, Portugal) e industriais (Portugal Telecom, Amazon, Google). Na sua atual função de CEO da Indutiva.ai, Luís trabalha com uma talentosa equipa de engenheiros e cientistas para criar uma plataforma computacional capaz de apoiar os próximos avanços na ciência e na tecnologia, unindo IA, simulação física e computação de alto desempenho numa única interface programável, acessível tanto para empresas como para grupos de investigação.



Luísa Coheur

Luísa Coheur é licenciada em "Matemática Aplicada e Computação" (IST-UL), doutorada na área de IA (IST-IL e Université Blaise-Pascal) e fez a pós-graduação "Pedagogia do Ensino Superior" (IE-UL). É Professora Associada do DEI/IST e investigadora no INESC-ID. Adora ensinar e é uma apaixonada por boas histórias. Ganhou um projeto de inovação pedagógica com um Escape Game físico, no Técnico Oeiras.

Quando tem tempo escreve. Tem três livros e dois contos publicados. Está a recuperar um verdadeiro palácio em Ferreira do Zêzere, sendo uma orgulhosa pedreira/carpinteira/etc. aos fins de semana.



Magda Cocco

Magda Cocco é a Sócia Responsável pelas áreas de Comunicações, Proteção de Dados & Tecnologia e Digital Frontiers, e responsável pelo setor Aeroespacial da VdA. Tem uma vasta experiência de assessoria jurídica em projetos tecnológicos inovadores em várias jurisdições, nomeadamente na Europa e em África. Presta aconselhamento especializado a empresas e entidades públicas de diferentes sectores em várias questões jurídicas da economia digital, desde as comunicações eletrónicas e postais, às tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial, robótica, blockchain, nanotecnologia, Big Data e IoT, em vários sectores. Representa a VdA no European Union's Digital for Development (D4D) Hub Private Sector Advisory Group (PSAG), é membro do World Economic Forum' AI Global Alliance – Resilient Governance and Regulation working group. Foi nomeada pelo Financial Times como "Legal Innovator of the Year", juntamente com os dez advogados europeus mais inovadores.



Marco Frade

Marco Frade Ferreira é um Biólogo com mestrado em Biologia da Conservação. É especialista na dispersão e dieta de peixes de água doce invasores. Presentemente, é Curador Convidado do Aquário Vasco da Gama onde também é responsável pela dinamização do programa educativo do Aquário. É consultor para várias instituições públicas para os assuntos da conservação da biodiversidade e ecologia como municípios e centros de investigação do Mar. Marco Frade Ferreira, é speaker for the living no contexto do projeto europeu Bauhaus of the Seas Sails,



Maria do Carmo Sousa

Maria do Carmo Sousa é Diretora da Área de Acompanhamento de Modelos Internos do BCP. Doutorada em Gestão, com especialização em Finanças, mestre em Engenharia Matemática, licenciada em Matemática pela Universidade do Porto e pós-graduada em Data Science and Analytics pela NOVA IMS. Os seus interesses de investigação incluem gestão de risco e machine learning, abrangendo análise de dados em tempo real e inteligência artificial explicável.



Maria Guedes

Maria Sá Guedes é atualmente coordenadora do departamento Digital Technologies do GIMM – Gulbenkian Institute for Molecular Medicine, unidade responsável pela infraestrutura tecnológica e gestão de dados de investigação. Licenciada em História, tem experiência em consultoria na implementação e gestão de sistemas de informação, otimização de processos de negócio e curadoria de dados. No GIMM o seu objetivo é impulsionar a inovação e promover a colaboração, apoiando as boas práticas científicas e fomentando os valores de ciência aberta.



Maria Manuel Leitão Marques

Maria Manuel Leitão Marques é Professora Catedrática jubilada da Universidade de Coimbra, licenciada em Direito e doutorada em Economia. Foi deputada ao Parlamento Europeu (2019–2024), onde integrou várias comissões e grupos de trabalho. Exerceu ainda os cargos de Ministra e Secretária de Estado da Modernização Administrativa, liderando os Programas Simplex. Colaborou com entidades internacionais em projetos de simplificação administrativa no Brasil e em Moçambique, e coordenou investigações em Direito Económico, Administração Pública e áreas afins. É autora de diversas publicações e foi administradora da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Foi condecorada com a Ordem da Instrução Pública em 2000.



Mário Figueiredo

Mário Figueiredo é doutorado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, onde é Professor Catedrático Distinto e detentor da Cátedra Feedzai em Aprendizagem Automática. É investigador e líder de grupo no Instituto de Telecomunicações. Recebeu várias honras e prémios, nomeadamente: fellow do Institute of Electrical and Electronics Engineers, Fellow da International Association for Pattern Recognition, Fellow da European Association for Signal Processing, Fellow do European Laboratory for Learning and Intelligent Systems, além de ser membro efetivo da Academia das Ciências de Lisboa.

Marta Pinto



Marta Pinto é fundadora do AI goes to School. Foi professora de Educação Visual e Tecnológica, investigadora em Educação e Learning Developer em empresas de Tecnologias. Soma mais de 20 anos de experiência em educação e tecnologia, incluindo mestrado e doutoramento. Atualmente, está focada em apoiar escolas e professores na adoção responsável e ética da Inteligência Artificial. Desenvolve também consultoria para empresas que criam soluções IA para educação. Com o AI goes to School celebra professores inovadores, destacando planos de aulas que integram IA no trabalho com os alunos.

Miguel Rocha



Professor Associado com Agregação no Departamento de Informática da Universidade do Minho, onde leciona nas áreas de Inteligência Artificial (IA) e Bioinformática, sendo também Diretor do Mestrado em Bioinformática. É Investigador Responsável do grupo de Bioinformática e Biologia de Sistemas do Centro de Engenharia Biológica, desenvolvendo investigação em métodos computacionais aplicados às ciências biológicas e biomédicas. Autor de mais de 250 publicações científicas, coordenou 10 projetos de investigação e supervisionou 23 teses de doutoramento e mais de 100 de mestrado.

Nuno Lourenço



Nuno Vilhena Lourenço é Presidente da Direção do Laboratório Colaborativo +Atlantic e Diretor da Área do Oceano no CEiiA. Foi Vogal do Conselho Diretivo do IPMA, I.P., e é doutorado em Ciências Marinhas pela Universidade do Algarve. Exerceu funções como consultor geofísico na Partex E&P e liderou o Gabinete de Investigação e Desenvolvimento da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental. É Professor Auxiliar na Universidade do Algarve. Participou em 26 campanhas científicas no mar profundo, coordenando a aquisição do ROV LUSO e do navio NI Mário Ruivo. Atualmente, coordena o consórcio europeu candidato à EIT/KIC Water, Marine and Maritime.



Paula Meira Lourenço

Paula Meira Lourenço é Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd) desde 11 de maio de 2023, após eleição pela Assembleia da República. Doutorada em Direito, com especialização em Ciências Jurídico-Civilísticas, é Professora Auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde leciona desde 1996. Foi Presidente da Comissão para a Eficácia das Execuções (CPEE) e Vogal do Conselho da ANACOM. Integra ainda várias entidades científicas, como o Conselho Científico da Union Internationale des Huissiers de Justice e o Centro de Investigação de Direito Privado.



Paulo Aguiar

Paulo Aguiar, natural dos Açores, licenciou-se em Eng^a Física Tecnológica pelo Instituto Superior Técnico (Univ. Lisboa), e doutorou-se em Neurociência Computacional pelo Institute for Adaptive and Neural Computation (Univ. Edimburgo). A sua investigação centra-se no estudo dos mecanismos de processamento e armazenamento de informação em circuitos neuronais. É líder do grupo Neuroengenharia e Neurociência Computacional, no i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde. A sua equipa combina neurobiologia, biofísica, engenharia e computação, para revelar e reparar função neuronal.



Paulo Castro

Paulo Castro é doutorado em Filosofia do Pensamento Contemporâneo e professor universitário na Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, ISCTE-Sintra. Estuda os impactos da Inteligência Artificial nas sociedades, com especial enfoque no pensamento político e na democracia. Foi investigador no Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa, onde trabalhou sobre Física Quântica e Inteligência Artificial. Foi um dos organizadores do 1.º e do 2.º Simpósio Português sobre Filosofia e Inteligência Artificial.



Paulo Condado

Paulo Condado possui um doutoramento em Engenharia Eletrónica e Computação (2009) e uma licenciatura em Informática – Gestão (2002), ambos pela Universidade do Algarve. Atualmente, é Investigador Auxiliar (FCT/MCTES – CEECIND/00578/2017/CP1462/CT0002) no CENSE, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, e membro do Laboratório Associado CHANGE. Os seus interesses de investigação incluem Tecnologias Assistivas, Interação Pessoa-Computador, Sistemas Domóticos, Interação Pessoa-Robô, Computação Evolutiva e Aprendizagem de Máquina.



Paulo Dimas

Paulo Dimas é CEO do Centro para a IA Responsável, um consórcio formado por startups de IA, centros de investigação e líderes de indústria, com a missão de criar a próxima geração de produtos de Inteligência Artificial baseados nos princípios e tecnologias da IA Responsável. Nos últimos 10 anos, desempenhou as funções de Vice-Presidente de Inovação na Unbabel, uma startup líder em IA para tradução automática combinada com intervenção humana. O seu trabalho contribuiu significativamente para o crescimento da Unbabel, que, em 2020, foi reconhecida como uma das 3 Empresas Mais Inovadoras do Mundo pela Fast Company na categoria Enterprise.



Paulo Novais

Professor Catedrático no Departamento de Informática e investigador no ALGORITMI Centre da Universidade do Minho. Coordenador do Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes (LASI). A sua investigação foca a criação de sistemas mais sensíveis, inteligentes e confiáveis. Foi Presidente da APPIA (2016-2019) e é atualmente Presidente do Conselho Fiscal. Representante de Portugal na IFIP – Technical Group de Inteligência Artificial, Chair do Computational Intelligence Society Portuguese Chapter e Senior Member da IEEE. Membro da comissão executiva da IBERAMIA.

Paulo Pedroso



Sociólogo e Professor Associado Convidado no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-IUL, onde coordena a Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas (IPPS-ISCTE). Representa o ISCTE na Direção do CoLABOR. Trabalha em consultoria e avaliação de políticas públicas desde 1990, em Portugal e em vários países. Exerceu funções públicas entre 1995 e 2013 e entre 2018 e 2020, incluindo como Secretário de Estado do Emprego, Ministro do Trabalho e da Solidariedade, deputado à Assembleia da República e membro do Conselho de Administração do Banco Mundial. Coordenou o lançamento do Rendimento Mínimo Garantido e foi vereador em Almada.

Pedro Bizarro



Pedro Bizarro é cofundador e Diretor Científico da Feedzai, onde lidera o departamento de Investigação que ajudou a desenvolver a plataforma RiskOps — líder no setor — para combater a fraude financeira. É também professor convidado no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, membro do Global Innovator Programme do Fórum Económico Mundial, tendo sido igualmente professor visitante na Carnegie Mellon University, bolseiro Fulbright e doutorado em Ciências da Computação pela Universidade de Wisconsin–Madison. Os seus principais interesses incluem sistemas de alto desempenho para processamento de dados, aprendizagem automática, inteligência artificial responsável e visualização de dados. Pedro é também um ávido corredor e um Ironman.

Nos últimos 10 anos, desempenhou as funções de Vice-Presidente de Inovação na Unbabel, uma startup líder em IA para tradução automática combinada com intervenção humana. O seu trabalho contribuiu significativamente para o crescimento da Unbabel, que, em 2020, foi reconhecida como uma das 3 Empresas Mais Inovadoras do Mundo pela Fast Company na categoria Enterprise.

Pedro Camanho



Pedro Camanho é Professor Catedrático na Universidade do Porto, com doutoramento em Materiais Compósitos pelo Imperial College London. Foi Cientista Visitante na NASA e noutros centros internacionais. A sua investigação incide na mecânica da fratura de materiais compósitos e no desenvolvimento de estruturas leves para aplicações aeroespaciais. Coordenou projetos com a ESA e a Airbus, recebeu o Prémio de Excelência em Investigação da Universidade do Porto (2020) e integra várias academias científicas. O seu trabalho tem aplicação nas indústrias automóvel e aeroespacial.



Pedro Gil Ferreira

Pedro Gil Ferreira é professor na Universidade de Oxford e diretor do Beecroft Institute for Particle Astrophysics and Cosmology. Formou-se no Instituto Superior Técnico, doutorou-se no Imperial College London e foi investigador na Universidade da Califórnia, em Berkeley, e no CERN. A sua área de especialização é a cosmologia, com particular interesse na origem e evolução do Universo e na estrutura de larga escala do cosmos. Estuda também teorias fundamentais da física, relatividade geral, buracos negros e ondas gravitacionais. É autor do livro de divulgação científica *A Teoria Perfeita*.



Porfírio Silva

Porfírio Silva (n. 1961) é filósofo das ciências e colaborador do Instituto de Sistemas e Robótica (Lisboa), onde investiga o papel social da inteligência artificial e da robótica. Foi Investigador Visitante no Institut Supérieur de Philosophie da Université Catholique de Louvain, na Facultad de Filosofía da Universidad Complutense de Madrid e no Department of History and Philosophy of Science da University of Tokyo. É autor, entre outros, de *A Cibernética: Onde os Reinos se Fundem* (Quasi, 2007) e *Das Sociedades Humanas às Sociedades Artificiais* (Âncora, 2011).



Ricardo Araújo Pereira

Ricardo Araújo Pereira nasceu em Lisboa, em 1974. Licenciado em Comunicação Social, começou a sua carreira como jornalista no Jornal de Letras. É guionista desde 1998. Em 2003, com Miguel Góis, Zé Diogo Quintela e Tiago Dóres, formou o grupo humorístico Gato Fedorento. É autor e apresentador do programa semanal *Isto é gozar com quem trabalha*, na SIC, escreve semanalmente no Expresso e integra o painel do programa cujo nome estamos legalmente impedidos de dizer, o sucessor do Governo Sombra, na SIC Notícias. Tem publicados seis livros de crónicas — *Boca do Inferno* (2007), *Novas Crónicas da Boca do Inferno* (Grande Prémio de Crónica APE 2009), *A Chama Imensa* (2010), *Novíssimas Crónicas da Boca do Inferno* (2013), *Reaccionário com Dois Cês* (2017) e *Estar Vivo Aleija* (2018) —, além dos volumes de *Mixórdia de Temáticas*, que reúnem os guiões do programa radiofónico, e de um ensaio: *A Doença, o Sofrimento e a Morte Entram num Bar* (2016, também publicado no Brasil). No Brasil está ainda publicada a coletânea de crónicas *Se Não Entenderes Eu Conto de Novo, Pá* (Tinta-da-china, 2012). Dirige, também na Tinta-da-china, a coleção de Literatura de Humor e é o sócio nº 12 049 do Sport Lisboa e Benfica.



Ricardo Bessa

Ricardo Bessa (n. 1983, Viseu), Membro Sênior do IEEE, licenciou-se em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (2006), tendo concluído o mestrado em Análise de Dados (2008) e o doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia (2013), todos pela Universidade do Porto. É coordenador do Centro de Sistemas de Energia do INESC TEC. A sua investigação foca-se na previsão de energia, inteligência computacional e redes elétricas inteligentes. Liderou projetos como o AI4REALNET e participou em iniciativas como o FP6 ANEMOS.plus, H2020 Smart4RES e H2020 InteGrid. Foi distinguido com o ESIG Excellence Award (2022) e exerceu funções como Editor Associado do IEEE Transactions on Sustainable Energy.



Ricardo Henriques

Ricardo Henriques é Investigador Principal no ITQB NOVA. Licenciado em Física pela Universidade de Lisboa, doutorou-se em Biofísica, com especialização em microscopia de super-resolução. Após um pós-doutoramento no Institut Pasteur, foi Professor na University College London (UCL) e Investigador Principal no Francis Crick Institute. Regressou a Portugal em 2020, tendo integrado primeiro o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e, posteriormente, o ITQB NOVA. Membro da EMBO desde 2024, o seu grupo utiliza inteligência artificial e biofísica óptica para estudar a biologia celular e as interações entre células e vírus.



Ricardo Teixeira

Ricardo Teixeira é Professor Auxiliar no Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico (IST). É mestre em Economia pelo ISEG e doutorado em Engenharia do Ambiente pelo IST. No seu trabalho, integra ferramentas de inteligência artificial no desenvolvimento de soluções de gestão agrícola e na avaliação da sustentabilidade ambiental dos sistemas de produção alimentar. É também fundador da startup tecnológica VirtuaCrop, que desenvolve ferramentas para promover a sustentabilidade do setor agroalimentar.



Richard Zimler

Richard Zimler nasceu em 1956. Licenciou-se em Religião Comparada pela Duke University e fez um mestrado em Jornalismo na Stanford University. Em 1990, mudou-se para o Porto. Atualmente, tem dupla nacionalidade: americana e portuguesa. Desde 1996, publicou catorze romances e sete livros para crianças. A *Aldeia das Almas Desaparecidas* (Partes 1 e 2) é o seu romance mais recente (2023); o último título de literatura infantojuvenil, *Ernesto: o Robô que Pintou o Sono e a Doçura*, foi publicado em 2024. Escreve os romances em inglês e os livros para crianças em português. A sua obra está traduzida em 23 línguas.



Rita Coutinho

Rita Pereira Coutinho (1971) iniciou a carreira como advogada em Lisboa, focando-se nas questões legais e éticas do comércio eletrónico. Atualmente, é DPO da Fundação Gulbenkian Instituto de Medicina Molecular (GIMM), após atuar como DPO do Instituto de Medicina Molecular. Tem experiência em direito médico e investigação clínica, tendo aprofundado seus conhecimentos com diversos cursos. Também é DPO da AICIB e, em 2021, foi eleita Intendente da Secção Portuguesa da EADPP. Antes de sua carreira como DPO, trabalhou no Instituto Europeu de Patentes e em uma empresa de resolução de litígios no comércio marítimo internacional, com foco no digital.



Rita Ribeiro

Rita P. Ribeiro é Professora Auxiliar no Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Investigadora no LIAAD-INESC TEC. Doutorada em Ciência de Computadores pela Universidade do Porto, os seus interesses de investigação incluem a deteção e previsão de valores raros/extremos e a explicabilidade em IA. Atua em áreas relacionadas com problemas ambientais, manutenção preditiva e deteção de fraude. Atualmente, é co-diretora da Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados da Universidade do Porto.



Rui Baeta

Rui Lopes Baeta é engenheiro informático, formado no Instituto Superior Técnico, e licenciado em Biologia pela Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa. Os seus interesses centram-se na utilização de algoritmos e inteligência artificial para análise de dados, processamento de imagem, desenvolver ferramentas de apoio à decisão e otimização de processos. Atualmente, trabalha no +ATLANTIC, desenvolvendo modelos de processamento de imagem e ciência de dados em projetos internacionais. Tem experiência no setor da aquacultura, utilizando tecnologia para otimizar operações na indústria.



Rui Barros

Rui Barros é jornalista de dados/jornalista-programador no jornal PÚBLICO, onde utiliza código e dados para contar histórias e criar aplicações noticiosas. Licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho, iniciou a sua carreira na Rádio Renascença em 2016. Nomeado para prémios como Sigma Awards e European Newspaper Award, foi distinguido em 2022 com o Prémio de Jornalismo de Dados da Sociedade Portuguesa de Estatística. Professor na Universidade Lusófona, leciona disciplinas de jornalismo de dados e desenvolvimento web.



Rui Lourenço

Tem focado a sua investigação, nos últimos 25 anos, em conhecer mais profundamente as múltiplas interações entre as aves e o ambiente, incluindo a relação entre a agricultura e a biodiversidade, a influência das infraestruturas na distribuição e comportamento das aves, e a prevalência de poluentes em predadores de topo. Licenciado em Biologia Animal (FCUL) e doutorado em Biologia (Univ. de Évora). Investigador auxiliar no Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) da Univ. de Évora, integrante do Laboratório Associado CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade.

Rui Oliveira



Rui Oliveira é professor associado com agregação na Escola de Engenharia da Universidade do Minho e diretor do INESC TEC. É co-diretor do Programa UT Austin Portugal, diretor do Centro de Computação Avançada do Minho e co-diretor do Mestrado Executivo em Gestão de Cibersegurança da Porto Business School. É membro da direção da EuroHPC JU e do Irish Centre for High-End Computing. Oliveira doutorou-se em 2000 na École Polytechnique Fédérale de Lausanne. As suas principais contribuições científicas situam-se nos domínios dos sistemas distribuídos tolerantes a falhas e de grande escala, bem como na conceção, desenvolvimento e avaliação de sistemas de bases de dados fiáveis e escaláveis. Coordenou numerosos projetos de investigação e inovação, incluindo o FP6 GORDA: Open Architecture for Database Replication, H2020 SafeCloud e STAYWAY COVID, e coordena atualmente o EDIH ATTRACT para IA e HPC. Foi cofundador de três empresas em fase de arranque.

Sara Seager



A Professora Sara Seager é astrofísica e professora de física, ciência planetária aeronáutica e astronáutica no Massachusetts Institute of Technology, onde ocupa a cátedra da turma de 1941. Foi pioneira no campo dos exoplanetas, com pesquisas inovadoras que vão desde a deteção de atmosferas de exoplanetas a teorias inovadoras sobre a vida noutros mundos e o desenvolvimento de novos conceitos para missões espaciais. A professora Seager foi vice-diretora científica da missão TESS da classe Explorer da NASA, liderada pelo MIT, e foi o PI do JPL-MIT CubeSat ASTERIA. Atualmente, lidera as Missões Morning Star para Vénus, uma série de pequenas missões focadas em encontrar sinais de vida ou vida na atmosfera de Vénus. Entre outros reconhecimentos, a sua investigação foi premiada com uma bolsa MacArthur "Genius", filiação na Academia Nacional de Ciências dos EUA, o Prémio Kavli de Astrofísica e uma das maiores honras civis do Canadá, uma nomeação como Oficial da Ordem do Canadá. A professora Seager é a autora de "The Smallest Lights in the Universe: A Memoir".



Sérgio Godinho

Sérgio Godinho é Investigador na área de Detecção Remota, com doutorado em Gestão da Paisagem (2015), mestre em Engenharia dos Biosistemas (2011) e licenciado em Engenharia Biofísica (2007) pela Universidade de Évora. Autor de 39 artigos científicos e 3 capítulos de livros, supervisionou 3 teses de doutoramento e 4 de mestrado. Participou em 15 projetos de investigação e liderou um WP em um projeto H2020. Sua pesquisa foca nas ciências da Terra e Ambientais, com ênfase em detecção remota, monitorização da vegetação (usando tecnologias como multiespectral, RADAR e LiDAR), fusão de dados multi-escala e multi-sensor, SIG e machine learning. Atualmente, é investigador responsável pelos projetos FUEL-SAT e GEDI4SMOS na Universidade de Évora.



Sónia Dias

Sónia Dias é Diretora e Professora Catedrática da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, doutorada em Saúde Internacional. Sua pesquisa foca na promoção da saúde, prevenção da doença e ciências socio-comportamentais, com ênfase nas desigualdades em saúde e na avaliação de intervenções e políticas de saúde. Com vasta experiência em projetos financiados pela União Europeia, atua como consultora em organizações internacionais e painéis científicos. É autora de mais de 150 artigos em revistas científicas indexadas e publicou diversos capítulos de livros e livros.



Susana Filipe

Susana Filipe é, desde 2023, Diretora Executiva do Laboratório Associado CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, dedicado à produção de conhecimento científico para o desenvolvimento, avaliação e implementação de políticas públicas inovadoras, com foco na sustentabilidade e nas alterações globais. Ao longo da sua carreira internacional, na Europa e no Médio Oriente, em institutos de investigação e empresas multinacionais, tem liderado equipas transdisciplinares em projetos voltados para o desenvolvimento de práticas mais sustentáveis, apoiando o desenvolvimento de políticas públicas nas áreas de Agricultura, Energia e Ambiente.



Tiago Garcia

Tiago Garcia é apaixonado pelo mar, e toda a sua carreira reflete essa dedicação. Iniciou como cientista de praias em 2001, mas logo percebeu que a ciência precisava ser mais acessível aos financiadores e decisores. Passou pela governação, indústria e consultoria, antes de retornar em 2015 com o objetivo de levar a investigação científica além da academia. Desde 2021, é responsável pela comunicação do CoLAB +ATLANTIC, onde se dedica a divulgar como as ciências do mar e do clima podem resolver problemas que afetam todos nós.



Virgílio Azevedo

Virgílio Azevedo é economista e jornalista de Ciência e Ambiente. Foi Redator Principal, editor de Europa e dos cadernos Economia e XXI do “Expresso” de 1982 a 2019. E co-fundador da revista de ciência e tecnologia “Futuro”. GANHOU dez prémios de jornalismo, incluindo o Prémio Gazeta de Imprensa, o mais importante em Portugal. Foi coordenador de estágios dos Grupos Imprensa e Renascença Multimédia, e professor na Pós-Graduação em Jornalismo Multiplataforma da Universidade Nova de Lisboa. Organizou as conferências mensais “Encontros com a Ciência” no Banco de Portugal, onde foram oradores 10 cientistas portugueses de projeção internacional. É autor do livro “ELVIRA FORTUNATO – Uma vida de paixão pela ciência”, publicado pela Bertrand em 2025.



Vítor Cardoso

Vítor Cardoso é Professor Catedrático Distinto no Departamento de Física do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e Bohr Professor no Instituto Niels Bohr, Universidade de Copenhaga. Realizou investigação pós-doutoral em Saint Louis, Missouri e Oxford, e foi Fellow no CERN, Perimeter Institute e Waseda Institute for Advanced Studies, além de Van der Waals Chair em Amesterdão. Suas áreas de pesquisa incluem ondas gravitacionais, buracos negros e a física do espaço, sendo pioneiro em espectroscopia de buracos negros e testes da teoria de Einstein. Autor de dois livros e mais de 300 artigos, sua pesquisa foi reconhecida três vezes pelo European Research Council. É membro da Academia de Ciências de Lisboa e fundador da Sociedade Portuguesa de Relatividade Geral e Gravitação. Foi agraciado com a Ordem de Santiago D’Espada em 2015 e recebeu o Prémio Ulisboa em 2024 por suas contribuições extraordinárias à física teórica e à ciência global.

Maio é o mês do
**OEIRAS VALLEY
SCIENCE FESTIVAL**

Programação Extra Festival

II Encontro de Clubes de Ciência de Oeiras

Datas: QUARTA, 21 de maio E QUINTA, 22 de maio

Horário: Das 10h00 às 18h00

Local: Técnico Polo de Oeiras (Taguspark)

Breve descrição: O II Encontro de Clubes de Ciência de Oeiras enquadra-se no Programa Ciência Aberta a Oeiras do município e nas estratégias de divulgação e envolvimento público numa coorganização do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa (ITQB NOVA), do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa (IST ULisboa), do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Investigação e Desenvolvimento (INESC-ID) e do Município de Oeiras.

Mais informações em tecnico.ulisboa.pt/

email: comunicacao-ncep@tecnico.ulisboa.pt

“Com Autores”

Carlos Nogueira

Data: QUINTA-FEIRA, 22 de maio 2025

Horário: 21h15

Local: Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119 Oeiras

Breve Descrição: Espaço de conversa sobre obras literárias, artísticas ou científicas com os seus criadores, estudiosos ou divulgadores. Ou sobre temas de interesse para a comunidade. Entrada livre

Informações em: 962 640 105

“Bioblitz Primavera

Datas: SÁBADO, 24 de maio

Horário: 9h – 21h30

Local: Serra de Carnaxide

Idade Mínima: 6 anos

Breve Descrição: O BioBlitz consiste num conjunto de percursos com o objetivo de identificar e registar o maior número possível de espécies de fauna, flora e líquenes. Participação gratuita, mediante inscrição.

Dia Aberto Técnico – Polo de Oeiras

Datas: SÁBADO, 24 de maio

Horário: Das 10h00 às 18h00

Local: Técnico Polo de Oeiras (Taguspark)

Breve descrição: O Técnico Polo de Oeiras abre as suas portas no sábado, dia 24 de maio, das 10h00 às 18h00, e convida toda a comunidade a participar em atividades de ciência e a conhecer os seus investigadores, através de dinâmicas hands-on e visitas aos laboratórios. Estas visitas estão sujeitas ao levantamento de uma senha, no balcão de check-in, por ordem de chegada, de forma a garantir lugar. Entre os laboratórios que podem ser visitados, destacam-se: o NanosatLab, o Laboratório do Instituto de Sistemas e Robótica e o Laboratório de Bioengenharia de Células Estaminais. No átrio, poderá ainda participar num conjunto diversificado de atividades, dinamizadas pelo Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico (CEGIST), pela Associação de Estudantes (AEIST), pelo Técnico Solar Boat, Técnico Fuel Cell, Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica (N3E) e pelo Clube de Robótica ROB9-16, entre outras.

Mais informações e Inscrições: tecnico.ulisboa.pt/
email: comunicacao-ncep@tecnico.ulisboa.pt

A MÚSICA GOSTA DA ARQUITETURA CONSTRUIR UMA PEÇA MUSICAL

Datas: DOMINGO, 25 de maio 2025

Horário: 11h00

Local: Palácio Marquês de Pombal

Breve descrição: Como constrói um compositor a sua peça musical? Muitas vezes, esse processo assemelha-se à construção de um edifício, com as suas partes essenciais e as regras da arquitetura. A própria obra pode ter uma forma que evoca desde uma pequena sala até uma imponente catedral.

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.

Mais informações: tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

Percurso de Observação: À Descoberta das Abelhas Silvestres

Datas: DOMINGO, 25 de maio

Horário: 10h – 12h

Local: Centro de Congressos do Taguspark

Idade Mínima: 6 anos

Breve Descrição: Esta atividade tem como objetivo apresentar um dos principais grupos de polinizadores, as abelhas silvestres. Pretende-se dar a conhecer o que são, como são e onde e como as podemos encontrar. Será também abordada a importância das zonas urbanas como potencial de refúgio para a biodiversidade e como, através de medidas de gestão direcionadas, potenciar a conservação deste grupo em declínio. Participação gratuita, mediante inscrição.

Workshop sobre Inteligência Artificial

Como usar a I.A. sem ser usado

Datas: SÁBADO, 31 maio 2025

Horário: 10h00 às 13h00

Local: Biblioteca Municipal de Oeiras

Breve descrição: Num workshop de 3 horas, queremos compreender de modo aprofundado como funciona este conjunto de tecnologias, perceber como se contextualiza no espectro das “inteligências”, e analisar criticamente o impacto desta tecnologia nas nossas vidas, sociedades e empregos, percebendo como podemos tirar o melhor da Inteligência Artificial sem abdicar das nossas competências e virtudes. Para público adulto.

Informações e inscrições (gratuitas): tel. 210 977 430;
marta.silva@oeiras.pt

Caminhada Pela Saúde

Datas: SÁBADO, 31 de maio 2025

Horário: 9h00 às 12h00

Local: Parque dos Poetas (relvado junto ao anfiteatro)

Breve descrição: À semelhança dos anos anteriores, a Farmácia Figueirinha Holon promove uma caminhada e uma aula de zumba com Yeniffer Campos.

Ação de voluntariado ambiental: Recolha de Sementes

Datas: SÁBADO, 31 de maio

Horário: 10h – 12h

Local: Quinta de Recreio dos Marqueses de Pombal

Idade Mínima: 6 anos

Breve Descrição: Nesta saída de campo iremos aprender a reconhecer e colher sementes de flores nativas, valorizando o seu uso na recuperação de ecossistemas degradados. Participação gratuita, mediante inscrição.

Exposição permanente do MAU – Museu de Arte Urbana

Datas: Todos os dias

Horário: Sempre aberto

Local: Taguspark – Cidade do Conhecimento

Breve descrição: O MAU – Museu de Arte Urbana é um projeto em pleno desenvolvimento que reflete o espírito que se vive no Taguspark – disruptivo, arrojado e urbano – com uma forte componente artística e cultural que unifica em si os valores que a Cidade do Conhecimento pretende transmitir à sua comunidade. É composto por um conjunto crescente de obras distribuídas pelos jardins, pelos espaços exteriores, pelas garagens subterrâneas e pelos edifícios do parque, de artistas nacionais como Bordalo II, Clo Bourgard, Gonçalo Mar, The Caver, Jaime Carvalho, entre outros. Mais recentemente a Gate 7 assegurou a conceção dos detalhes, o projeto de estruturas, a produção e instalação da peça “Planeta da Inteligência”, fruto da simbiose entre inteligência humana e artificial. Em fevereiro o Taguspark apresentou White Wedding, a nova peça de arte que chega para desafiar conceitos e despertar emoções. Inspirado na icónica música White Wedding de Billy Idol, este vestido de noiva vai além da moda e transforma-se numa peça de arte que desafia conceitos e desperta emoções. Aberto ao público. Entrada livre.

Mais informações em: tel. 21 422 69 00; taguspark@taguspark.pt

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

3 guias de exploração livre, porque basta seguir as indicações simples e intuitivas. Roupa confortável. Divirtam-se aprendendo!

Horário: Terça a sábado – 11h00 às 17h00

Para famílias ou grupos com crianças dos 7 aos 12 anos.

1,50 € (guia + caixa de lápis coloridos)

AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Breve descrição: Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre este e muitos outros mistérios!

ÀS VOLTAS NA FÁBRICA

Breve Descrição: São 12 os locais da Fábrica que vais ficar a conhecer. Pelo caminho terás várias missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar. Boa sorte!

O PATRIMÓNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Breve Descrição: Descobre a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho. Boa aventura!

Mais informações: tel. 210 977 422/3/4,
fabricadapolvora@oeiras.pt

Ficha Técnica

Diretor científico – Alexandre Quintanilha

Curador – Vítor Cardoso

Direção de projeto – Paulo Ferreira

Produção – Beatriz Passos, Carlota Santos, Carolina Rodrigues, Eduarda Olivieri, Inês Fonseca, Leonor Araújo, Margarida Cruz, Nuno Xarepe, Raquel Martins, Rita Monteiro, Sara Cardoso

Comunicação – Bárbara Sobrado, Carlota Santos e Carolina Rodrigues

Assessoria de imprensa – Central de Informação

Design – RPV Design

Maquetização – Studio Venturas

Website – Make it Digital

Produção gráfica – Finepaper



ORGANIZADOR



CO-ORGANIZADOR



PROMOTOR



ALTO PATROCÍNIO



PARCEIROS

